



SUL-FRONTEIRA

Empate com gosto de vitória

Lajeadense conseguiu empatar em 1 a 1 com o Grêmio, em Eldorado do Sul. Domingo, basta um empate sem gols para se tornar campeão.

Esportes

MUDANÇA NAS PARÓQUIAS

Igreja confirma alterações

A Diocese de Santa Cruz do Sul anunciou, nesta semana, a transferência de dez padres que atuam na região. A pouca participação de jovens preocupa. No ano passado, apenas quatro padres foram ordenados. A idade avançada dos sacerdotes faz a diocese nomear mais ministros e diáconos.

Página 13

PRÊMIO GESTOR

Teutônia leva a principal premiação

O Projeto Cidade do Trânsito, desenvolvido pelo governo de Teutônia desde 2009, rende ao município a coroação do 13º Prêmio Gestor Público. As administrações de Arroio do Meio, Estrela e Lajeado receberam certificações.

Página 11

TEMPO NO VALE



Quinta-feira no Vale:

Nuvens com possibilidade de pancadas de chuva e períodos de abertura do sol
Mínima: 17°C - Máxima: 26°C

A Hora

Compromisso com o Vale do Taquari.

Fundado em julho de 2002

Lajeado, quinta-feira,
13 de novembro de 2014
Ano 12 - Nº 1220

Avulso: R\$ 1,00

Fechamento da edição: 21h

DEBATE A HORA

Falta de planejamento dificulta uso dos modais

Representantes do poder público, de entidades de classe e empresários participaram do debate na 19ª Expovale ontem. O uso mais frequente da ferrovia é apontado como medida mais urgente do que a retomada da movimenta-

ção hidroviária. Líderes pontuam que a região poderia ter uma maior participação econômica no Estado se houvesse um melhor aproveitamento do transporte por trens. Conforme a AGDI, o Estado gasta 19,8% do PIB anual em logística. **Páginas 4 e 5**

ANDERSON LOPES



ANUÁRIO TUDO: o tema central da publicação foi logística. No debate, empresários citaram motivos da dependência do transporte rodoviário

Reabertura do aeródromo depende da Anac

O governo de Estrela começa obras de reestruturação do Aeródromo Regional em janeiro. Atendendo às normas da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), o Executivo aposta na liberação das opera-

ções até o fim de 2015. A regularização do complexo é o primeiro passo para ampliar e asfaltar a pista, permitindo pouso e decolagens de aviões a jato de linha regular.

Página 8

NOVIDADE!

*Bom
Apetite!*



Confira as sugestões gastronômicas na **PÁGINA 18** e bom apetite.

Carta do leitor

Manifesto de inconformidade da população lajeadense

O Comitê Gestor do Plano de Revitalização do Centro Histórico de Lajeado, criado e constituído por lei municipal, composto por sete secretarias e pelas principais entidades representativas da comunidade e a Associação dos Moradores do Bairro Centro de Lajeado, em reunião realizada no dia 11, no auditório da prefeitura de Lajeado, por unanimidade de seus participantes, decidiu encaminhar este manifesto aos estabelecimentos bancários de Lajeado, declarando publicamente sua inconformidade e indignação, pela falta de consideração com a comunidade, pela não participação na campanha de dotar o centro com câmeras de videomonitoramento e de centrais de controle que serão instaladas na Brigada Militar e na Polícia Civil, para proporcionar maior segurança a todas as pessoas que transitam pelo centro de Lajeado.

De todas as agências bancárias de Lajeado, somente o Sicredi demonstrou espírito comunitário e preocupação com a segurança das pessoas e está colaborando com a instalação de uma câmera de videomonitoramento.

Parabéns ao Sicredi. A comunidade agradece de coração a atitude inteligente e de responsabilidade com os lajeadenses.

A comunidade lajeadense não aceita, de forma veemente, a falta de consideração dos demais bancos que se negam a

colaborar com esta campanha, que visa dar mais segurança e qualidade de vida às pessoas.

A comunidade pede encarecidamente que as direções desses estabelecimentos bancários tenham mais responsabilidade com as pessoas da cidade de Lajeado, que na sua grande totalidade são clientes desses bancos.

Sempre é tempo para refletir sobre o verdadeiro papel e importância que os bancos têm para com as comunidades em que estão inseridos.

Por isto, a comunicada lajeadense pede às altas direções do Banrisul, Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, HSBC, Bradesco, Santander, Itaú e Panamericano que tenham maior consciência das suas responsabilidades com a comunidade lajeadense e participem de forma efetiva dessa importante campanha de dotar o centro com câmeras de videomonitoramento para dar maior segurança às suas agências e às pessoas que utilizam seus serviços e circulam pelas ruas centrais da nossa querida cidade.

Atenciosamente

Ítalo Reali – Presidente do Comitê Gestor do Plano de Revitalização do Centro Histórico de Lajeado

Vergílio Goerck – Presidente da Associação dos Moradores do Bairro Centro de Lajeado

Ideias leitor@jornalahora.inf.br

Vida digna

O conceito de dignidade é algo complexo, pois abrange o campo da valoração e isto é relativo de acordo com as prioridades que cada ser humano elege para sua vida. Resumidamente pode-se dizer que vida digna é ter acesso a uma boa educação, à moradia, à alimentação saudável, ao lazer e principalmente à saúde.

No dia 9, o *Fantástico* exibiu uma matéria sobre o *canabidiol* (CBD), substância extraída da maconha, cuja comercialização no Brasil é ilegal. A reportagem contou as histórias de vida de uma menina chamada Clárian, de São Paulo, que nasceu com a Síndrome de Dravet, doença que provoca fortes crises de epilepsia e compromete o desenvolvimento cerebral; e de um menino autista chamado Miguel, nascido em Curitiba com uma doença no sistema de defesa do organismo, que também provoca crises epiléticas.

Em entrevista ao repórter do *Fantástico*, a mãe de Clárian revelou que nos primeiros anos de vida a filha tinha convulsões quase que diariamente e parou em uma UTI por 17 vezes, e em algumas ocasiões sofreu paradas cardiorrespiratórias. Embora os médicos tenham ministrado diversos medicamentos, nenhum foi capaz de amenizar o sofrimento da menina.

Assim como Clárian, Miguel também sofre com crises convulsivas. A doença levou o menino a ter 30 crises em apenas um dia. A mãe contou ao *Fantástico* que a família testou mais de 20 medicamentos e ne-

nhum trouxe resultado.

Essas crianças têm em comum o único remédio capaz de aliviar os sintomas de suas doenças, o *canabidiol*. Todavia, o acesso a essas preciosas gotinhas não é fácil porque o remédio não é vendido no Brasil de forma legal e para obtê-lo é necessário importar de outros países. E não acaba assim. De acordo com a reportagem, a importação precisa de autorização da Anvisa, que exige um laudo médico que comprove a possibilidade de morte do paciente.

Diante de tanta dificuldade, os pais de Clárian e Miguel buscaram a solução possível em prol da saúde de seus filhos, pois não havia mais tempo para testar novos medicamentos. Os pais de Clárian adquiriram o remédio que é produzido de forma clandestina no Brasil, e a mãe de Miguel passou a

“Essas crianças têm em comum o único remédio capaz de aliviar os sintomas de suas doenças, o *canabidiol*.”

Janine Maria Pellegrini
jmp@universo.univates.br

produzir o remédio em casa com a ajuda de um site americano.

A situação que se estabelece é cruel. De um lado, o desespero dos pais em ver seus filhos convulsionando várias vezes ao dia sem poder ajudá-los, e de outro, a preocupação do Estado em combater o cultivo de entorpecentes. Mas é necessário se debruçar sobre a realidade dessas famílias porque qualquer mãe ou pai nessa situação faria o mesmo.

A clandestinidade na produção desse remédio, apesar de beneficiar as pessoas, pode trazer efeitos indesejados porque não se sabe ao certo as reações advindas do seu consumo. É uma questão que demanda estudo, pesquisas e, principalmente, uma regulamentação legal urgente para que mais pessoas possam ser beneficiadas, pois viver com tanto sofrimento, tendo a solução do problema impedida por uma questão legal, é inadmissível em um país que defende o Estado Democrático de Direito.

O Brasil precisa abandonar essa cultura de tomar providências depois que a tragédia já aconteceu. É necessário trabalhar no plano da prevenção e evitar que o pior aconteça. Isso é viver com dignidade. O ser humano precisa ter a certeza de que os direitos e as garantias fundamentais previstos na Constituição Federal têm efetividade nos momentos em que ele mais precisa.

INDICADORES ECONÔMICOS

MOEDA	COMPRA	VENDA	ÍNDICE	MÊS	ÍNDICE MÊS (%)	ACUMULADO ANO (%)	TAXAS E CERTIFICADOS (%)	MÊS	ÍNDICE MÊS (%)	ACUMULADO ANO (%)	BOLSAS DE VALORES	PONTO	VARIAÇÃO (%)	FECHAMENTO
Dólar Comercial	R\$ 2,560	R\$ 2,562	ICV Mes (DIEESE)	10/2014	0,5	5,63	TJLP	10/2014	0,4167	4,1670	Ibovespa (BRA)	52.978	0,96	cotação do dia anterior até 17:45h
Dólar Turismo	R\$ 2,380	R\$ 2,730	IGP-DI (FGV)	09/2014	0,02	1,62	Selic			11,00%(meta)	Dow Jones (EUA)	17.615	0,00	
Euro	R\$ 3,180	R\$ 3,182	IGP-M (FGV)	10/2014	0,28	2,04	TR	10/2014	0,1038	0,7024	S&P 500 (EUA)	2.038	0,03	
Libra	R\$ 4,067	R\$ 4,069	INPC (IBGE)	10/2014	0,38	5,02	CDI (Mensal)	10/2014	0,9448	8,8522	Nasdaq (EUA)	4.669	0,35	
Peso Argentino	R\$ 0,301	R\$ 0,301	INCC	10/2014	0,2	6,16	Prime Rate	10/2014		3,25 (Previsto)	DAX 30 (ALE)	9.211	-1,69	
Yen Jap.	R\$ 0,022	R\$ 0,022	IPC-A (IBGE)	10/2014	0,42	5,05	Fed fund rate	10/2014		0,25 (Previsto)	Merval (EUA)	10.153	-1,60	
Cotação do dia anterior até 17:45h. Valor econômico.			Salário Mínimo/2014 R\$ 724,00			Ouro (dólar) – Onça Troy – USD 1.162,8 em 12/11/14			Petróleo (dólar)/Brent Crude – barril – USD 81,67 em 12/11/14					

A Hora
Comunicação e mais do que isso

Fundado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari – Lajeado – RS

Diretor Geral: Adair Weiss
Diretor de Redação: Fernando Weiss
Diretor Comercial: Sandro Lucas
Diretor Administrativo: Fabricio Almeida

REDAÇÃO
Av. Benjamin Constant, 1034/201
Fone: 51 3710-4200
CEP 95900-000 – Lajeado – RS
www.jornalahora.inf.br
ahora@jornalahora.inf.br

COMERCIAL E ASSINATURAS
Av. Benjamin Constant, 1034/201
Fone: 51 3710-4210
CEP 95900-000 – Lajeado – RS
comercial@jornalahora.inf.br
assinaturas@jornalahora.inf.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Tiragem média por edição: 7.000 exemplares. Disponível para verificação junto ao impressor (ZH Editora Jornalística)

Investimentos norteiam debate sobre logística

Evento realizado ontem no auditório principal da 19ª Expovale contou com a presença de representantes de entidades civis, empresários e líderes regionais. Pouco retorno dos tributos pagos, infraestrutura deficiente e falta de planejamento foram apontados como principais gargalos. Os problemas contrastam com a potência das industriais da região

Vale do Taquari

Representando cerca de 3% do PIB do Estado, o Vale do Taquari deixa claro que seu potencial está aquém do esperado. O índice caiu em relação aos anos anteriores. Mesmo sem estudos relacionando a queda com os problemas de logística, representantes de empresas e entidades civis são unânimes ao afirmar que o fraco aproveitamento de outros modais influencia de forma negativa nossa economia.

O debate de ontem observou os gargalos, mas também as possibilidades. Representantes da Amvat, Codevat e Acil são unânimes, por exemplo, ao defenderem o controle privado do Porto de Estrela. Empresários trouxeram exemplos e experiências de outros países, principalmente da Europa. O melhor aproveitamento das ferrovias é visto, num primeiro momento, mais crucial

do que a retomada da movimentação hidroviária.

Para a maioria dos debatedores, a utilização de todos os modais é fundamental para o escoamento das produções, mas também para a chegada de insumos. Algumas empresas dependem de viagens rodoviárias superiores a 2,5 mil quilômetros todos os dias para a chegada de algumas matérias-primas. E é justamente o excesso de gastos com logística um dos principais problemas do Estado.

De acordo com Willis Taranger, diretor-adjunto de Infraestrutura e Energias da Agência Gaúcha de Desenvolvimento e Promoção do Investimento (AGDI), o Estado gasta, em média, 19,8% do PIB anual com logística. "Nos países europeus, por exemplo, a média é de 6%. Ou seja, estamos gastando mais de três vezes com este serviço." Para ele, um dos problemas é a falta de continuidade dos programas. "É preciso que os estudos se tornem visões

de Estado", observa.

Taranger demonstra preocupação com a desigualdade no escoamento. Segundo estudos da AGDI, 85,3% é feito por meios rodoviários; 8,8% por ferrovias; 3,6% pelas hidrovias; e 2,3% por outros modais, entre eles, as tubulações. "É importante investir. Nas hidrovias, por exemplo, a

“
O Estado gasta, em média, 19,8% do PIB em logística. Na Europa, índice é de 6%



Debate durante a Expovale abordou dificuldades do empresariado em usar a ferrovia

maioria dos transportes parte de áreas produtivas para grandes centros de distribuição."

Representante da Associação Comercial de Lajeado (Acil), o presidente Alex Schmitt fala da importância de gerar demanda para aumentar a movimentação de outros modais viários do Vale. "É preciso que a iniciativa privada, em trabalho conjunto com o setor público, crie demandas para atrair e justificar investimentos logísticos."

O Porto de Estrela

Nelson Eggers, presidente da Fruki, lembra a experiência de sua empresa com o transporte hidroviário. A tentativa ocorreu há cerca de dois anos, e a economia

foi próxima de 30% com o frete. Mas com danos à mercadoria. "Tivemos que levar uma empilhadeira própria, pois o porto não possui uma. Alguns produtos caíram e tivemos prejuízo." O mesmo problema foi registrado em Pelotas, destino final da carga.

Na ocasião, conta Eggers, a Navegação Aliança levou o equivalente a 17 carretas. Mesmo assim, o navio ficou com menos da metade da capacidade preenchida. Hoje, toda a logística é feita por rodovias. São 600 carretas saindo de Lajeado todos os meses, e outros 2,8 mil caminhões com capacidade para até oito toneladas para entregas internas nos municípios.

Ele lamenta também a impossi-

O que pensam os debatedores



"Os setores público e privado precisam investir para gerar demanda que justifique investimentos nesses outros modais."

Alex Schmitt, presidente da Acil Lajeado



"Em 1999, o Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari já planejava e discutia melhorias e maior aproveitamento dos modais."

Cintia Agostini, presidente do Codevat



"A ferrovia pode nos gerar uma economia de R\$ 3,6 milhões por ano com o transporte de farelo de soja."

Dirceu Bayer, presidente da Languiru

Reportagem: Rodrigo Martini Fotos: Anderson Lopes



e hidrovia. Falta de planejamento emperra o desenvolvimento do Vale do Taquari

bilidade de trazer matéria-prima. "Todos os dias duas carretas vêm de São Paulo com açúcar. Outra vem de Recife com resina para garrafas, e outra de Manaus com concentrados." Para ele, o governo precisa repassar o controle do porto à iniciativa privada. "Os empresários possuem experiência para atender a demanda."

Gilberto Piccinini, presidente da Cosuel, apresenta estudo comparativo entre os modais viários da região. Segundo ele, com a atual estrutura portuária, a empresa teria desvantagens com o uso da hidrovia. "Falta estrutura para produtos perecíveis, por exemplo. Não há contêineres com câmaras frias." Apesar da redução no valor do frete, a demora na entrega

equivaleria os gastos.

"Nós mandamos 200 cargas de perecíveis por mês – 500 de UHT e 70 de leite em pó. Pelo rodoviário, dois dias. Pelos outros pode demorar até 20 dias. Daí fica inviável." Segundo ele, as empresas e indústrias já produzem pensando no transporte rodoviário. "Essa cultura está enraizada", diz ele, lembrando ainda exemplos de investimentos europeus em áreas próximas aos mananciais. "Aqui as leis ambientais costumam barrar."

Pouca disponibilidade atrapalha

Piccinini comenta que a Cosuel utiliza o modal ferroviário, mas só no segundo semestre de cada

ano. "A concessionária responsável não disponibiliza vagões durante o primeiro semestre", explica. Em 2014, cita ele, a cooperativa recebeu mais de 24 mil toneladas de milho vindo do Paraná por meio das ferrovias. "Outro problema encontrado é a falta de pontos de embarque em outras áreas do Brasil."

Segundo o presidente da Langui, Dirceu Bayer, a empresa aposta no transporte ferroviário. Mas também esbarra na indisponibilidade de vagões impostas pela concessionária. "Hoje são 22 bitrens por dia trazendo milho, e outros 12 trazendo farelo de soja. Tudo poderia vir por vagões." Ele afirma que o trem geraria uma economia de R\$ 1 por saco. Por ano, economizaria cerca de R\$ 3,6 milhões. Hoje, 95% do insumo provém de outras regiões.

Presidente da CIC-Vale do Taquari, Ito Lanius, fala sobre as malhas ferroviárias de outros países. "Chama a atenção o número de linhas internas que cruzam países como Estados Unidos e Canadá. As nossas são muito escassas se comparadas com eles." Ele fala da importância da iniciativa privada também se adequar às possibilidades. "Na Europa, os navios são construídos de acordo com o calado. Aqui queremos adaptar o rio." Para Cintia Agostini, presidente do Codevat, é importante retirar o monopólio garantido a concessionárias sobre as ferrovias. "A proposta da Ferrosul encerra com isso, mas ainda há uma indefinição sobre a possibilidade do traçado dela passar pela região." Segundo ela, é a única forma de garantir um melhor atendimento para as empresas que optam pelo modal.

Vale segue elogiado

O presidente da Amvat, Sidnei Eckert, lembra que, mesmo com

as dificuldades apresentadas, o Vale do Taquari segue sendo elogiado por empresários e líderes de outras regiões do Estado. "Se isto ocorre é sinal de que nosso desenvolvimento é bom. Sinal de que funciona. E acredito que isso tem muito a ver com a qualidade das empresas de transporte terrestre."

Sobre as comparações com a Europa, comenta que a região é "nova" se comparada com o Velho Continente. "A Europa tem mais de mil anos. O Vale menos de 150", observa. Pró-reitor administrativo da Univates, Oto Moersch-

baeher contesta. "Somos jovens, mas não enfrentamos guerras, por exemplo. O problema está no retorno dos tributos", opina.

Para o pró-reitor, é preciso urgência nas reformas política e tributária, garantindo assim maior autonomia para os estados controlarem seus recursos e investirem de acordo com as políticas públicas. "Santa Catarina, por exemplo, aguarda há mais de 12 anos por uma duplicação completa da BR-101. Os estados hoje não têm recursos para suprir o que é de sua obrigação."



"Os planejamentos logísticos não podem ser visões de governo, mas, sim, visões de Estado. A falta de integração dos modais é um exemplo dessa falha."

Willis Taranger, diretor-adjunto da AGDI



"Não basta apenas o Vale se mexer. Falta infraestrutura em todo o país. Não será a região, sozinha, que resolverá este problema."

Sidnei Eckert, presidente da Amvat



"Hoje é mais lucrativo e barato as empresas industrializarem no centro do país. É necessário melhorar nossa infraestrutura para seguirmos atraentes para novos investimentos."

Oto Moerschbaeher, pró-reitor administrativo da Univates



"O ideal é usar caminhão para distâncias de até 300 quilômetros. Trens para trajetos de 300 a até 600 quilômetros, e acima disso, só hidrovias."

Nelson Eggers, presidente da Fruki



"Precisamos de parcerias público-privadas. Na Europa, por exemplo, há recursos de todos, não só do governo."

Gilberto Piccinini, presidente da Cosuel



"É preciso que o político entenda a necessidade de investir nestes modais para trazer mais competitividade para a produção."

Ito Lanius, presidente da CIC/VT

Cidades

◆ Vândalos depredam decoração natalina

PROGRESSO – A administração municipal pede a colaboração da comunidade para a preservação da decoração natalina e destaca que responsáveis por atos de vandalismos serão punidos. O anúncio surgiu

na última sexta-feira, quando foi registrado boletim de ocorrência na Polícia Civil de Lajeado devido a danos causados em um boneco de MDF representando o Papai Noel, na avenida Gramado.

Empresa **tenta** impugnar edital do lixo

Vargas alega haver direcionamento da licitação devido ao transporte para outro aterro

Lajeado

A licitação para limpeza urbana, lançada no início deste mês, está direcionada. Pelo menos é o que afirma um dos proprietários da Pavimentadora Renan, o empresário Gilberto de Vargas. Nessa terça-feira, ele ingressou com o pedido de impugnação do edital.

Segundo o empresário, a exigência de apresentar disponibilidade de aterro próprio ou de

outro município para participar da concorrência pública se trata de direcionamento. “O único aterro privado liberado no Estado fica em Minas do Leão. Eles escolhem quem pode ou não levar lixo para lá”, alega Vargas.

Na semana passada, o assessor jurídico do município, Juliano Heisler, e o secretário de Meio Ambiente, José Francisco Antunes, apresentaram o edital à imprensa. Na ocasião, afirmaram que a exigência é uma



Recolhimento de lixo passaria a ser por tonelada recolhida. O valor estipulado poderia gerar economia de R\$ 55 mil

PARTE DO PEDIDO DE IMPUGNAÇÃO

“O item 5,1,1 do edital deixa explícito que os serviços não serão contratados, somente se houver algum dia a impossibilidade de destinar os resíduos ao aterro municipal, que possui licença da Fepam até 2024.

O argumento de acaso não encontra embasamento na lei federal 8.666/93, haja vista que por acaso houver o fechamento do aterro municipal, por má administração, [...] a municipalidade poderá usar do expediente legal, do artigo das contratações emergenciais. Aliás, expediente corriqueiro na atual administração na área da limpeza urbana.

O edital não deixa dúvida que o objetivo da introdução do item fictício do transporte e destino final para aterro privado, é com a única e exclusiva intenção de fraudar a licitação, através da redação contida no item 2.23.1, com a exigência da Declaração de Autorização para empresa licitante depositar o lixo no aterro privado localizado na cidade de Minas do Leão.

Esta prática de direcionamento de licitações de lixo é velha. Neste episódio, a empresa proprietária do único aterro possível de destinação final de lixo no Estado, com as características solicitadas pelo edital, escolhe quais as empresas que poderão participar da licitação, formando uma espécie de cartel do lixo, ou máfia do lixo [...].”

espécie de prevenção contra possíveis problemas no aterro sanitário de Lajeado.

A concorrência prevê quatro serviços. Além do recolhimento do lixo doméstico e coleta seletiva, entra a varrição das ruas e capina. Haverá julgamento individual de cada objeto.

O edital estipula que o pagamento do recolhimento e destinação do lixo passa a ser por tonelada e não mais com um valor global. Por tonelada, o custo ficou estipulado em R\$ 109. Fazendo uma estimativa com o que é pago

hoje, pode-se ter uma redução de R\$ 55 mil no preço do serviço.

Entre as especificações para definição da empresa de coleta, o edital estipula um aterro com capacidade mínima para receber 1,7 mil toneladas por mês. Também exige do local uma vida útil superior a seis meses.

Para os trabalhos de varrição e roçada, o pagamento também deixaria de ser por valor global, passando para a ser por produção. A abertura das propostas está marcada para o dia 3 de dezembro.

Município avalia pedido

De acordo com o assessor Heisler, a solicitação de Vargas é recebida com tranquilidade. “Por se tratar de um edital com quatro objetos, sabíamos que poderiam haver pedidos de impugnação.”

Segundo ele, o município avaliará o pedido. “Vamos estudar o assunto. Aceitamos com naturalidade os apontamentos. Temos de ressaltar a importância dessa posição dos empresários. Isso traz mais transparência ao processo.”

Técnicos da AES Sul visitam moradores e trocam lâmpadas

Encantado

Desde ontem, dia 12, a AES Sul visita clientes cadastrados com a tarifa social baixa renda no município de Encantado para a troca de lâmpadas em suas residências. Equipes do Instituto Bioterra, contratado

da AES Sul, vão às residências para identificar como está o consumo de energia elétrica e também as condições de aparelhos eletrodomésticos.

Os técnicos estarão devidamente identificados e realizarão a substituição de lâmpadas incandescentes por

lâmpadas fluorescentes econômicas, que reduzem em até 67% o consumo. Em cada residência podem ser trocadas até seis lâmpadas. Basta o cliente apresentar a conta de energia elétrica mensal em dia. As lâmpadas fluorescentes compactas, além de mais econômi-

cas, também duram mais, trazendo benefícios para a pessoa e para o meio ambiente. Os clientes receberão, ainda, dicas de economia, segurança e meio ambiente.

Nestas primeiras visitas, o objetivo é a troca direta de lâmpadas. Nas próximas eta-

pas, será realizado um diagnóstico de equipamentos como geladeiras e chuveiros para saber quais precisam e podem ser substituídos por novos, dentro das ações do Programa de Eficiência Energética da AES Sul/Aneel – Transformando Consumidores em Clientes.



O INFORMATIVO DO VALE - FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Prestação de contas

MP investiga antigo contrato da prefeitura com a Uambla

Entidade gerenciou o Estacionamento Rotativo Pago, em Lajeado, de 2005 a 2013. Inquérito civil busca averiguar eventuais responsabilidades dos gestores da prefeitura durante o período. Controle Interno do Executivo avaliou, anteriormente,

problemas na prestação de contas. Ainda assim, concessão continuou sendo renovada anualmente. Em julho, Administração precisou arcar com uma dívida de cerca de R\$ 165 mil para pagamento a ex-monitores do sistema. Página 6

Estado e União

Pesquisa
alerta que região é dependente

Páginas 4 e 5

Licitação do lixo

Empresário
solicita impugnação

Página 9

Expovale



Alegria e animação na Tarde das Escolas

Mais de 1,3 mil estudantes de escolas da região tiveram acesso liberado, ontem, à Feira Comercial, Industrial e de Serviços do Vale do Taquari (Expovale). A chuva fina não atrapalhou a animação dos alunos que se divertiram no Parque do Imigrante. Página 15

Não deixe o seguro morrer nem de velho.

Cote a renovação de seus seguros com a Wallerius

Wallerius
CORRETORA DE SEGUROS

walleriusseguros.com.br
(51) 3710.1522



CAMISETA
A PARTIR DE
R\$ 29,99

POLO
A PARTIR DE
R\$ 49,99

1º pgb.
EM **2015**

*5/1/2015

dullius
Aqui é fácil estar na moda...

EDITORIAL

Os municípios precisam de injeção de investimentos

A matéria sobre a pesquisa realizada pelo Sescon-RS evidencia um problema que os prefeitos conhecem há bastante tempo: os municípios não são autossuficientes financeiramente. A dependência de recursos provenientes do Estado e da União é uma triste realidade, sobretudo quando a economia se apresenta estagnada, e as fontes que formam o Fundo de Participação dos Municípios acabam por reduzir os valores dos repasses.

Atender ao pedido dos administradores locais é uma opção para a presidente Dilma Rousseff e para o novo governador José Ivo Sartori. Eles querem uma participação maior no bolo arrecadatório - o que é mais do que justo. Porém, só aumentar o índice do FPM é uma solução paliativa, que atende só a emergência. O que poderia ser feito, representando uma mudança real, é a destinação direta de determinados tributos para as cidades, como é o IPTU e parte do IPVA.

Do outro lado, as prefeituras devem preparar seus investimentos tendo como objetivo a ampliação da arrecadação. Os volumes registrados em serviços, por exemplo, acabam nos cofres municipais; o incremento para a emissão de notas, tanto de comércio, como de indústrias, também é uma iniciativa que pode representar mais verba, se não de forma direta, pelo menos por meio da ampliação da participação local no rateio dos recursos públicos.

ARTIGO

Liberdade e consciência

David Orling, professor

Uma das situações mais interessantes e desafiadoras que se apresentam nesses nossos tempos é como lidaremos com a liberdade, um dos preceitos mais civilizatórios das sociedades democráticas. Já faz muito tempo que essa questão é levantada, desde os filósofos clássicos da antiga Grécia. Por lá, os gregos começaram a discutir sobre o que seria a liberdade, no que se sustentaria e como poderíamos viver conciliando a nossa liberdade na vida privada e social. Na verdade, muito do que se tratou naquela época, continua a ser debatido hoje. Mas em relação à liberdade, algumas considerações foram acrescentadas e legitimadas como direito fundamental em qualquer sociedade desenvolvida.

Em nossa nação, parece imperar a ideia de que liberdade é fazer o que se tiver vontade, algo que pertence a cada um, segundo sua consciência. Usamos até um ditado popular afirmando que "a minha liberdade acaba onde começa a do outro", obviamente, algo comum nos projetos individualistas que construímos. Nossa liberdade não acaba onde começa a

do outro, mas juntos construímos a liberdade. Nossa sociedade moderna prega, há muito tempo, a ideia de um ser humano potente que, autossuficiente, acaba por achar que o mundo é a totalidade de seus desejos, que, na verdade, de seus, na maioria das vezes não têm nada, visto que os sonhos são de alguns que impõem, por meio de uma pesada mídia, os desejos que todos devem ter. Nesses nossos tempos, o pensamento pós-moderno coloca o ser humano no centro de todas as coisas. Um antropocentrismo radical, que deixou o homem só, diante de si mesmo e reduzido a si mesmo. Talvez seja por isso que a melhor caracterização dessa época em que vivemos é a do individualismo, e, nesse contexto, a liberdade é confundida com fazer o que se quer em qualquer situação.

Esse antropocentrismo da cultura moderna, que rejeita qualquer tutela, qualquer cuidado, em nome da "liberdade", deixa o ser humano só, e jogado a seu destino fatídico. Ele, assim, acaba por pensar que é sujeito absoluto de sua história e de seu destino. Acredita que sua razão seja a única luz para o conhecimento da verdade,

e que seus desejos tratem de suas reais necessidades. Acredita no mito do progresso absoluto, capaz de resolver todos os problemas da vida moderna e responder a todas as perguntas do espírito humano. Acredita ainda que, sua liberdade, por pensar que é absoluta, lhe garantirá paz e felicidade.

Um grande pensador contemporâneo, Zygmunt Bauman, diz que vivemos um tempo que nos deixa sem opção, pois, quanto mais liberdade, menos segurança teremos, e quanto mais segurança, menos liberdade teremos. Aliás, sobre isso, fica um questionamento sobre as garantias democráticas que consolidamos em meio ao século XX e que não temos um estado que suporte tudo que pensamos que poderíamos ter.

Por fim, a liberdade é sempre uma liberdade concreta, situada no interior de um conjunto de condições de vida. Mas, embora nossa liberdade seja restringida por situações objetivas que cercam nossa existência, podemos sempre agir no sentido de alargar nossa liberdade, e isso será mais eficiente à medida que for maior nossa consciência a respeito da vida.

José Fernando Aparecido de Oliveira, ex-deputado federal

ARTIGO

Em respeito à memória de Itamar Franco

O Brasil decidiu seu destino pelos próximos quatro anos. Diante deste quadro, não posso calar o que não quer calar dentro de mim. Refiro-me aos ataques, feitos em todos os debates eleitorais, à memória de um grande estadista: Itamar Franco. Ninguém esteve mais presente nesses debates quanto o ex-presidente.

Primeiro, foi-lhe cassada acintosamente a paternidade do Plano Real, oriunda de sua competência e certeza da necessidade de uma medida para conter e disciplinar o processo inflacionário galopante da época.

Esta, porém, repetida inúmeras vezes como obra de tucanos - repudiados por Itamar Franco -, não é a mais grave referência ao ex-presidente. A mais cruel e insidiosa alusão ao ex-governador de Minas Gerais, Estado que governou de 1998 até 2002, está nas afirmações do senador Aécio Neves, dando ênfase às condições do nosso Estado: "recebi uma Minas quebrada e desorganizada".

Tal afirmação foi feita ainda quando Itamar estava entre nós. Ele reagiu, denunciando firmemente a fraude

contábil nascida dentro do governo de seu sucessor. Conhecedor dos números, Itamar exigiu o reparo, obrigando o governo Aécio a reconhecer o erro. Na verdade, não havia Estado quebrado. Itamar entregou um Estado muito melhor do que o que recebeu de Eduardo Azeredo. Mas era necessário repetir a mentira do tão propalado choque de gestão.

O silêncio tucano permaneceu enquanto Itamar estava vivo, quando ele, e apenas ele, saiu em defesa de seu próprio governo, resistindo bravamente às investidas do governo FHC contra Minas. Itamar desfez a privatização da Cemig, estancando aquele processo doloso de furto de uma das maiores e mais significativas estatais de Minas e do país. Vale lembrar que teve, nessa empreitada, o apoio decisivo do embaixador José Aparecido de Oliveira, então membro do Conselho de Administração da Cemig.

No confronto político e econômico em defesa de Minas e do Brasil, Itamar teve que enfrentar, ainda no governo

FHC, até mesmo a figura de um presidente do Banco Central que aconselhava e orientava investidores estrangeiros a não investirem em Minas, violando, criminosamente, o pacto federativo, além de ignorar o compromisso com o desenvolvimento do país.

De todas as paternidades negadas a Itamar Franco, a mais triste e que mais enxovalha a alma política mineira é a paternidade política de Aécio Neves, feito governador de Minas, pelas mãos do próprio Itamar. É, igualmente, a prova cabal de que a ingratidão é a arma política dos espertos e daqueles que reescrevem suas biografias ao prazer de suas ambições, como FHC.

A ingratidão em um país, segundo descreveu Jonathan Swift, em suas *Viagens de Gulliver*, é tida como o mais grave delito que pode ser praticado pelo cidadão. Considerava que a ingratidão não era um crime do indivíduo contra outro indivíduo, mas de um indivíduo contra todos. Saiba, Dr. Itamar, que sua retidão e seu exemplo estão fazendo falta à vida pública de nosso país.

O INFORMATIVO



FALE CONOSCO

51 3726-6700

imprensa@informativo.com.br
redacao@informativo.com.br

EDITORES
Emílio Rotta
emilio@informativo.com.br
Marcio Souza
marcio@informativo.com.br

ATENDIMENTO
Seg - 5ª fei - 8h às 18h
Sáb - 8h às 11h45min - plantão
para não recebimento do jornal

REDAÇÃO E OFICINAS
(51) 3726-6700
redacao@informativo.com.br
esporte@informativo.com.br
regional@informativo.com.br
Av. Benjamin Constant, 2197
Bairro Florestal - CEP 95900-000
Lajeado (RS) - Caixa Postal 173

ASSINATURAS
(51) 3726-6722
assinaturas@informativo.com.br

CLASSIFICADOS
(51) 3726-6725
classificados@informativo.com.br

CARTAS E ARTIGOS
paine@informativo.com.br
(artigos até 2,5 mil caracteres)

SUCURSAS
ESTRELA (51) 3720-2223
regional@informativo.com.br
Rua Coronel Münnich, 717
Bairro Alto da Bronze

FAZENDA VILANOVA
(51) 9240-0872
robertocastro@informativo.com.br
Rua Belo Horizonte, 40 sala 14.
Centro

ARRIO DO MEIO
(51) 3736-1536 - redação
(51) 3736-1087 - administração
altondeandrade10@hotmail.com
Rua São João, 15, sala 201
Bairro Centro

ENCANTADO (51) 3751-1000
livia@informativo.com.br
Rua João de Castilhos, 1327,
sala 103
Cateria Livorno

ARVOREZINHA
(51) 9965-6925
Endereço: Rua Getúlio Vargas, 497
- 2º andar - Centro

REPRESENTAÇÕES COMERCIAIS
RIO GRANDE DO SUL
Grupo de diários
Rua Garibaldi, 659 - Conj. 102
Floresta - Porto Alegre/RS
CEP: 90035-050
Fone: (51) 3272-9595
(51) 3272-9561
opec@grupodiarios.com.br

S. PAULO, S. CATARINA E BRASÍLIA
contato@centraldecomunicacao.com.br

SOBRE DIREITOS AUTORAIS
Em eventuais reproduções de textos devem ser citadas fonte e autoria, quando estas constarem. Artigos assinados não representam necessariamente a opinião do jornal.

SOBRE ARTES DE ANÚNCIOS
Artes de anúncios criados pela Infoarte (infoarte@informativo.com.br) e que não estão sendo veiculados serão mantidos no banco de dados por um período não superior a dez dias. Fotos não retiradas no período de uma semana não serão devolvidas.

univates fm

95.1

A Rádio da Univates

www.univates.br/radio

tabela, com média de R\$ 310.

Em educação, a cidade da região que mais investe, segundo a pesquisa, é Westfália, que aplica em média R\$ 1,4 mil por pessoa. Lajeado é a 22ª colocada no Vale, com média de R\$ 662 por pessoa. A última colocada é Progresso, com investimento de R\$ 431.

Na opinião de Giasson, uma das explicações para esse gerenciamento de recursos pode ser o fato de que as cidades menores têm menos infraestrutura para cuidar. "Lajeado, por exemplo, tem muitas ruas, precisa de muitos investimentos em água, esgoto e infraestrutura em geral. Mas, em um município pequeno, que

não tem tantas preocupações com isso, acaba sobrando mais recursos para aplicar em projetos de saúde e educação. Este é o lado bom da emancipação: a cidade consegue ver os problemas mais de perto e os resolve de forma mais eficiente", acredita.

Renan Silva
renan@informativo.com.br

O QUE MUDAR?

Como lembra o economista Carlos Giasson, o momento atual do país é de baixo crescimento econômico. "Isso acaba baixando a arrecadação de impostos do governo federal como um todo, o que prejudica as cidades que são muito dependentes de recursos de fora", argumenta. Mas, segundo ele, não existe fórmula mágica para mudar a situação. O que os municípios podem fazer é trabalhar para reduzir essa dependência. "As cidades devem sempre buscar novos investimentos, novas empresas, formas de fomentar comércio e serviços", enfatiza.

O presidente do Sescon-RS destaca que também é preciso boa gestão por parte do Poder Público. "É preciso que

façam como fazemos em nossas casas ou nas empresas: não gastar mais do que se arrecadou. E, caso se pense em um grande investimento, é preciso cuidar para que se tenha fluxo de caixa, e o investimento não comprometa a saúde financeira do município", ensina. "O grande segredo é destinar investimentos proporcionais ao orçamento. E, se quiser investir mais, é preciso arrecadar mais, mas sem aumentar os impostos. Aumentar impostos não é a solução. É preciso propiciar ambiente de prestação de serviços, fomentar negócios, para que as empresas faturem mais, ou então, fazer com que se tenha mais empresas, e, consequentemente, a arrecadação aumenta", acrescenta.

SOBRE O SESCON-RS

O Sescon-RS representa as empresas de serviços de 483 cidades gaúchas. Além da diretoria geral, em Porto Alegre, o sindicato possui quatro vice-presidências espalhadas pelo Estado: uma no Vale do Taquari (em Lajeado), uma no Vale do Sinos (em São Leopoldo), uma em Santa Maria e uma em Passo Fundo. A gestão atual, presidida por Diogo Chamun, começou a atuar em maio deste ano, quando lançou o projeto Gestão Pública Eficaz.

Segundo Chamun, o objetivo do

programa é analisar a arrecadação e a aplicação dos recursos municipais. "Escutamos com frequência essa reclamação: eu pago muitos impostos, mas não tenho retorno do Poder Público. Por isso, contratamos um grupo de doutorado da PUCRS para compilar informações públicas e oficiais. Fizemos um relatório no Vale do Sinos, e o segundo é este do Vale do Taquari. É esse grupo de doutorandos na área econômica que faz essas análises, liderado pelo doutor Milton Stella.

DEPENDÊNCIA NO VALE

Cidade conhecida como "Capital da Mentira", Nova Bréscia tem os governos estadual e federal como origem de 96% de seus recursos - uma realidade semelhante a de grande parte dos municípios pequenos da região. Com população estimada pelo IBGE em 3,3 mil pessoas, o município tem como principais atividades econômicas os setores de serviço e agropecuária, que, juntos, correspondem a quase 90% do PIB local.

Mas, como lembra o prefeito, Gilnei Agostini, essa realidade não é exclusiva de Nova Bréscia. "É algo que acontece em todos os municípios do nosso tamanho. A única diferença é que nossa arrecadação de ICMS é um pouco melhor, por causa dos investimentos do Estado nos nossos agricultores. Produzimos muito aqui", conta.

Mesmo com a boa arrecadação de ICMS, destacada por Agostini, Nova Bréscia encontra dificuldade na manutenção dos recursos. "O orçamento planejado não é real, é uma previsão. Então, qualquer queda de ICMS nos tira o chão. É preciso replanejar, e isso acaba dificultando para as cidades pequenas. Trabalhamos sempre no fio da navalha", acrescenta.

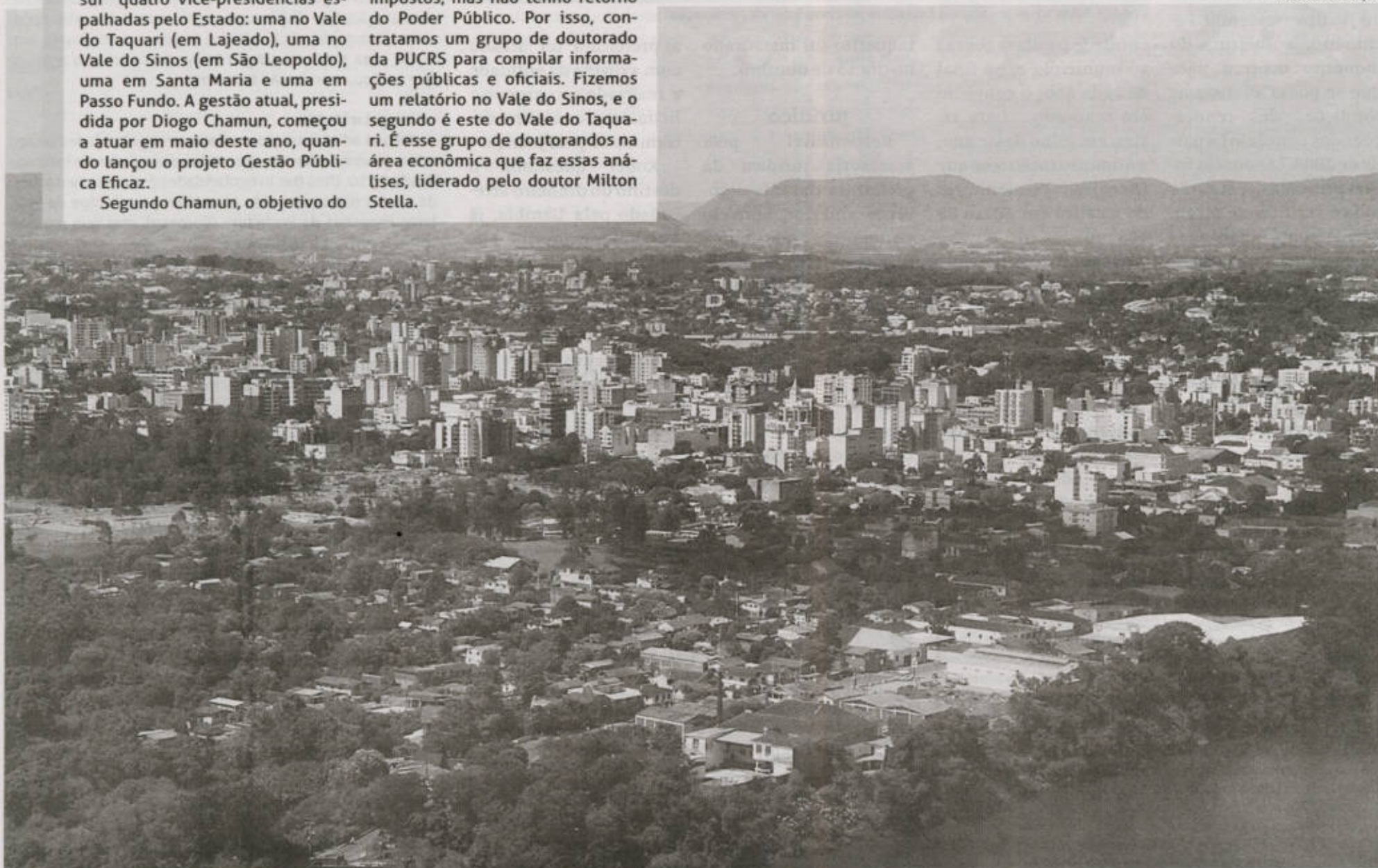
Apesar das dificuldades, a cidade é a 5ª da região em investimentos per capita na área da saúde, tema tratado como prioridade no município. "A gente investe mais de 20% dos nossos recursos no setor. Mas isso também não é exclusividade de Nova Bréscia. Os municípios pequenos costumam fazer até mais pela saúde do que os grandes", argumenta.

Município-polo do Vale do Taquari, Lajeado surge na pesquisa como o menos dependente de recursos externos - mas ainda assim, 62% de seu orçamento provém de repasses do Estado e da União. Para o Secretário da Fazenda, José Carlos Bullé, estes números representam maior independência econômica da cidade, e são decorrentes de ações locais, desenvolvidas pelo Poder Público municipal.

"Quanto mais a população mantiver em dia seus tributos, maiores serão os investimentos na cidade e no interior. No tocante aos recursos federais ou estaduais, não há como fazer uma gestão sobre esta arrecadação. São recursos predestinados, normalmente à saúde, à educação, por exemplo. É muito mais fácil decidir como e onde investir com os recursos provenientes da arrecadação própria do município, sem dependência da União e do Estado. Localmente, salvo os limites legais que a cidade também deve destinar à educação e à saúde, é possível investir onde se tem mais carência", explica o secretário.

Para Bullé, o bom resultado de Lajeado pode ser mantido com o incentivo à permanência de investimento das empresas locais. "Com isso, haverá mais trabalho, renda e, consequentemente, vai haver maior aquisição em imóveis, gerando mais ITBI, mais IPTU (impostos que geram receita direta para o município). A população, tendo renda fixa e não havendo índice de desemprego, ou índice reduzido, a tendência é a inadimplência ser baixa. É uma cadeia", acrescenta.

Frederico Sehn/arquivo



Segundo o levantamento do Sescon-RS, Lajeado é a cidade do Vale do Taquari menos dependente de repasses dos governos estadual e federal

GESTÃO

MP abre inquérito para investigar prestação de contas da Uambla

Entidade gerenciou o Estacionamento Rotativo Pago em Lajeado, de 2005 a 2013, e operava com a dispensa de licitação

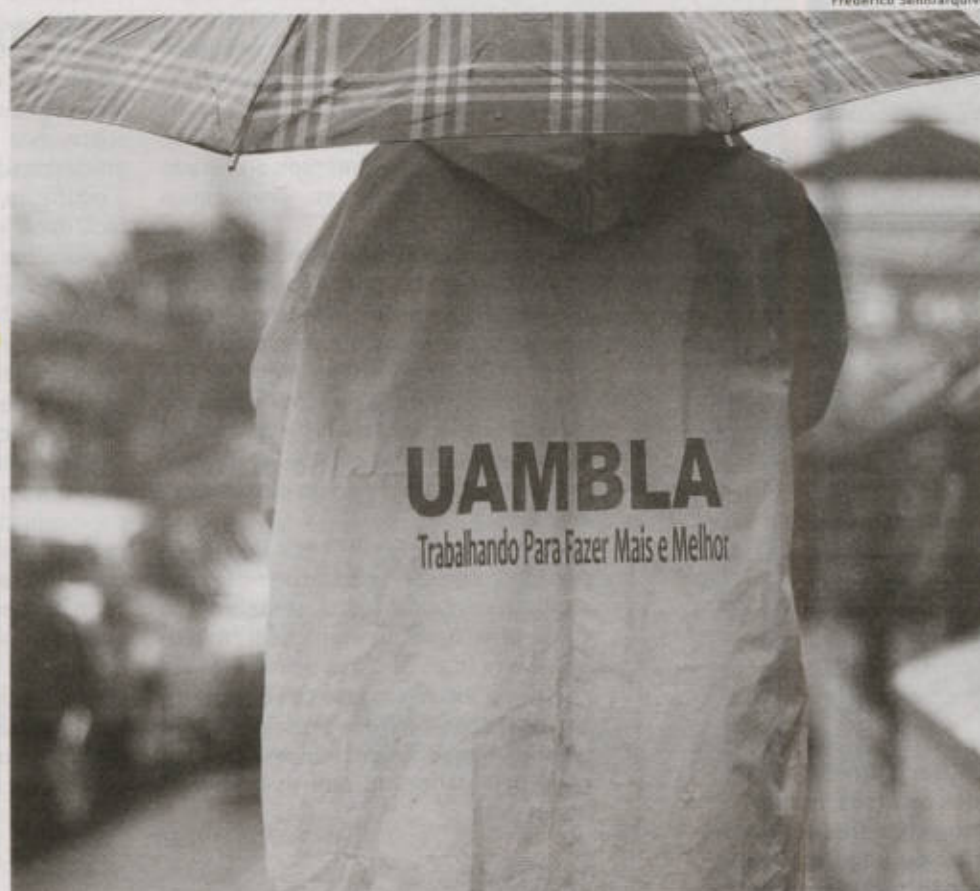
O LAJEADO Ministério Público (MP) de Lajeado instaurou um inquérito civil para averiguar eventual responsabilidade de agentes da prefeitura, de 2008 a 2013, no contrato com a União das Associações de Moradores dos Bairros de Lajeado (Uambla).

O objeto de análise é uma possível omissão na fiscalização dos serviços contratados e a repercussão financeira do caso ao erário público. Até 31 de dezembro de 2013, a Uambla era responsável pelo gerenciamento do Estacionamento Rotativo Pago no município.

Conforme o promotor de Justiça Neidemar Fachinetti, a abertura do inquérito ocorreu para que se possa analisar as condições das renovações dos convênios a partir de 2008. "As contas foram prestadas. A questão toda é verificar se foram devidamente analisadas ou não", diz.

Segundo Fachinetti, o MP não busca reacender a polêmica em torno da Uambla, que no ano passado esteve envolvida em escândalos de dívidas e na ausência de licitação no serviço prestado.

O promotor sinaliza que, a cada três meses, a



Uambla devia a funcionários, e Executivo precisou intervir na situação

entidade prestava contas ao município e, no final de cada ano, o convênio era renovado. Ainda assim, em julho deste ano, a Administração teve que indenizar ex-monitores do rotativo em quase R\$ 165 mil.

O fato de o município ter sido chamado para arcar com a dívida da entidade pode estar ligado a apontamentos feitos pelo Controle Interno da prefeitura. "É uma análise formal dessas renovações que ocorreram nas duas administrações", explica Fachinetti. O

inquérito foi instaurado no dia 15 de outubro.

Jurídico

Responsável pela assessoria jurídica da prefeitura durante o governo anterior, Marcelo Caumo diz que ainda não teve acesso ao inquérito civil. "Depois, posso me manifestar. Por enquanto, não há o que dizer", explica.

Já o atual assessor jurídico do Executivo, Edson Kober, avalia que o serviço do estacionamento rotativo foi regularizado. Cita o fato de

a prefeitura ter arcado com a dívida da entidade e realizado um processo licitatório, conforme determinado pela Justiça.

Kober questiona o destino do dinheiro arrecadado pela Uambla, já que hoje, conforme ele, há uma reserva de mais de R\$ 125 mil no Fundo Municipal de Trânsito. "O valor do fundo é proveniente dos 17,8% do que é arrecadado", conta.

Para o assessor jurídico, ainda havia resistência na prestação de contas e, quando fornecidas,

não teriam sido aprovadas, apesar de a concessão ter sido mantida.

Cooperação

O atual presidente da Uambla, Marcos Salvatori, avalia que no momento é preciso deixar o Ministério Público fazer o trabalho. "Nós estamos com as portas abertas.

Tudo o que o promotor exigir, como documentos, nós entregaremos", diz. De acordo com ele, por enquanto não há mais o que se falar sobre a situação. Já o antigo administrador, Fábio Machado, é falecido.

Fabrizio Goulart
fabriziogoulart@informativo.com.br

ROTATIVO E UAMBLA

Início do sistema

A lei municipal que instituiu o estacionamento rotativo pago é de 1985. Após a primeira aprovação, foram introduzidas alterações em 1990, 1993, 1996 e, ainda, em 2005. A última lei autorizava o Executivo a transferir, por meio de convênio, a exploração do serviço público a qualquer entidade associativa, assistencial, social, filantrópica ou privada. Foi a partir disso que a Uambla assumiu o serviço.

Anulação da concessão

Em maio de 2012, o MP ingressou em juízo com ação civil pública para anular a concessão do Estacionamento Rotativo Pago. O motivo foram as irregularidades na contratação, que dispensava o processo licitatório. Após serem cumpridas as instâncias legais e processuais, em 2014, uma sentença julgou como procedente a ação, o que anulou a concessão à Uambla.

Irregularidades

A atual administração avalia que irregularidades no rotativo já vinham sendo apontadas, pelo Controle Interno, desde 2010. Uma das irregularidades é que as prestações de contas não teriam sido aprovadas pela Equipe de Projetos Especiais da Prefeitura (Eproesp), mas que mesmo assim o convênio se manteve.

Indenização aos funcionários

No dia 2 de julho deste ano, o município e a Uambla conciliaram, em audiência na 2ª Vara do Trabalho de Lajeado, que a prefeitura depositaria os valores devidos aos ex-monitores do estacionamento rotativo. Foi definido o pagamento de quase R\$ 165 mil aos trabalhadores.

Débito

Valores previdenciários relativos aos meses de abril, maio e junho de 2013, de R\$ 32.957,77, dificultam as finanças da entidade - são estimados R\$ 8.871,23 por parte dos funcionários e R\$ 24.086,54 parcelados em 60 vezes. Apenas cinco parcelas foram pagas; o restante, permanece em aberto. Conforme o Cadastro de Inadimplentes (Cadin) da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, a Uambla possui uma dívida ativa de mais de R\$ 123.660,15.

Estado do Rio Grande do Sul MUNICÍPIO DE FORQUETINHA LEILÃO N° 001/2014

O Prefeito do Município de FORQUETINHA/RS, no uso de suas atribuições, e de conformidade com o disposto na Lei de Licitações, torna público, para conhecimento dos interessados que, às 10:00 horas, do dia 02 de dezembro de 2014, junto ao parque de máquinas da prefeitura, sito a Rua Friedrich Juchum, s/n-Centro, Forquethina-RS, será realizado o Leilão, de Máquina, Caminhão, Veículos, sucatas de ferro, equipamentos de informática, carcaças de pneus, e outros materiais inservíveis. O edital poderá ser retirado, no site: www.forquethina.com.br e www.bartmannleiloes.com.br e informações das 8:00 às 11:30 e das 13:30 às 17:00 horas, no Setor de Licitações pelo fone 051-36132154 ou email compras@forquethina.com.br.

Forquethina, 12 de novembro de 2014.
WALDEMAR LAURIDO RICHTER - Prefeito



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL MUNICÍPIO DE SANTA CLARA DO SUL Av. Emancipação, 615 | CEP 95915-000 | CNPJ 94.705.936/0001-61 e-mail: licitacoes@santaclaradosul.rs.gov.br | Fone/FAX: (51) 3782-2250

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL N° 28/2014.

O Município de Santa Clara do Sul torna público, para o conhecimento dos interessados, de acordo com a Lei 10.520/02, que no dia 26 de novembro de 2014, às 09 horas, junto à Sede da Prefeitura Municipal, na Avenida Emancipação, 615, serão recebidos e abertos os envelopes relativos à Licitação, na modalidade PREGÃO PRESENCIAL n° 28/2014, que tem por objeto a contratação de empresa para decoração natalina. Informações junto à Prefeitura Municipal de Santa Clara do Sul: na Avenida Emancipação, 615, fone (51) 3782-2250, no horário das 8h às 11h30min e das 13h30min às 16h ou no site www.santaclaradosul.rs.com.br.

Santa Clara do Sul, 12 de novembro de 2014.
Fabiano Rogério Immich - Prefeito Municipal

PREGÃO PRESENCIAL 017/2014

O Presidente da Câmara Municipal de Vereadores SÉRIO/RS, no uso de suas atribuições, e de conformidade com o disposto na Lei de Licitações, torna público, para conhecimento dos interessados que, fica alterado para o dia 26 de novembro de 2014 às 14:00 horas, na sala de reuniões do Centro Municipal de Órgãos Públicos, no site www.cidadecompras.com.br será procedido a abertura dos lances, que trata da aquisição de mobiliário para a Câmara Municipal de Vereadores. Maiores informações e íntegra do Edital, estão à disposição dos interessados, das 8:00 às 11:30 e das 13:30 às 16:00 horas, no Setor de Licitações e nos sites www.municipiodeserio.com.br e www.cidadecompras.com.br.

Sério, 11 de novembro de 2014.
DEOLINDO FERRI - Presidente da Câmara de Vereadores

SEMINÁRIO

Encontro sobre serviços de saúde busca capacitação de profissionais

Evento abriu espaço para a compreensão da dinâmica e da metodologia dos serviços de urgência e emergência, possibilitando seu uso correto e agilizando o processo

LAJEADO

Uma parceria entre o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), a Secretaria da Saúde (Sesa) do município, o Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Rio Taquari (Consisa VRT) e o Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Univates levou à realização, ontem, do primeiro **Seminário de Integração e Capacitação dos Serviços de Saúde do Vale do Taquari**.

Segundo Rosana da Rosa Benovit, responsável técnica do Samu regional, a necessidade de um esclarecimento sobre a estrutura de funcionamento do serviço foi levantada por profissionais da saúde de cidades da região. "Eles começaram a solicitar treina-



Carlos Eduardo Flores

completos. "O nosso conhecimento sobre as especificidades do atendimento de urgência é aprimorado, além de sermos beneficiados enquanto cidadãos, já que passamos a compreender a maneira correta de tirar o melhor proveito do serviço", analisa.

Carlos Eduardo Flores
carlosflores@informativo.com.br

A atividade foi voltada a profissionais e estudantes da área da saúde, e aberta para o público geral

mentos e capacitações. E, com o espaço cedido pela Univates, nós pudemos ampliar o alcance aos estudantes dos cursos de saúde", comenta.

Rosana explica que o objetivo do evento é levar ao conhecimento dos

acadêmicos, profissionais e gestores de saúde, o protocolo de funcionamento do Samu, para que eles possam propagar informações mais detalhadas sobre o uso correto do serviço entre os usuários. Por isso, todas as palestras foram ministradas por médicos, enfermeiros e coor-

denadores de setores de emergência e urgência. "Isso agiliza e qualifica o serviço, além de reduzir a ocorrência de chamados inadequados", explica.

Para Patrícia Tirelli Lena (21), estudante de Medicina, o evento possibilita a formação de profissionais mais

OUTRAS ATIVIDADES

No dia 26 de janeiro de 2015 a unidade do Samu em Lajeado completa quatro anos. Para comemorar a data, o calendário de capacitações será lançado na mesma época, e as atividades devem começar no mês de março. De acordo com o secretário executivo do Consisa Vale do Rio Taquari, Nilton Rolante, este tipo de ação é uma maneira de aumentar a rede de apoio e ampliar a divulgação do atendimento. "A maior dificuldade inicial é compreender o uso. Dessa maneira, nós coibimos os trotes, e qualificamos toda a cadeia que começa no profissional e vai até o cidadão", afirma.

EDITAL DE PROCLAMAS

AQUELINO GHENO, Registrador dos Serviços Notariais e de Registro da Cidade de Marques de Souza, Comarca de Lajeado, Estado do Rio Grande do Sul FAZ SABER QUE ESTÃO SE HABILITANDO PARA CASAR: Nº 955 – ANDERSON HENRIQUE WENTZ e MARINA BONASSINA BARCELOS, ambos brasileiros, solteiros, naturais deste Estado, residentes e domiciliados nesta cidade de Marques de Souza-RS.

QUEM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO OPONHA-O NA FORMA DA LEI.
MARQUES DE SOUZA, 12 de Novembro de 2014.
Aquelino Gheno - Registrador

PREFEITURA MUNICIPAL DE IMIGRANTE
AVISO DE REVOGAÇÃO

O Prefeito Municipal de Imigrante/RS torna pública a **REVOGAÇÃO** do item 01 do Pregão Presencial nº 104/2014, do tipo menor preço por item, cujo objeto é a contratação de empresa para fornecimento de serviços Médico Clínico Geral para atuação no programa de Estratégia de Saúde da Família (ESF), com fundamento no artigo 49 da Lei 8.666/93. Maiores informações pelo fone (51)3754-1100 ou site www.imigrante-rs.com.br através do link Portal da Transparência.

CELSO KAPLAN - Prefeito Municipal

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. BRASIL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 020-02/2014

O Prefeito Municipal torna público que no dia 28 de novembro de 2014, às 8h30min, será realizada através do site www.bl.org.br a sessão pública para a **aquisição de materiais para telefonia rural**. Cópias do Edital e anexos poderão ser obtidos no site supracitado ou no site www.estrela-rs.com.br, bem como informações complementares pelo telefone (51) 3981-1029, no horário das 8h às 11h30min e das 13h30min às 17h.

Estrela, 13 de novembro de 2014.

CARLOS RAFAEL MALLMANN - Prefeito Municipal



Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Encantado
Fundado em 25-03-1962 - CNPJ 89.310.684/0001-31 - IE 037/0031938 | Reconhecido pelo Ministério do Trabalho em 26-10-65 Nº 154.292/62 Reg. na STAS sob Nº 8820 | Reg. no CR Públicos 46 Rua Duque de Caxias, 761 | fone: (51)3751.2377 - cx postal 49 Encantado - RS | CEP 95960-000

Edital de Convocação

O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Encantado, conforme o previsto no Estatuto Social, através do seu Presidente Gilberto Luiz Zanatta, convoca os associados e associadas em pleno gozo dos direitos sindicais, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, à realizar-se no dia **27 de novembro de 2014**, às 14:00 horas em primeira convocação e não havendo o número legal de associados presentes será realizada em segunda convocação às 15:00 horas, independente do número de associados presentes, no mesmo dia e local, no Auditório do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Encantado, localizado na rua Guerino Lucca, 200, nesta cidade de Encantado-RS, com a seguinte:

Ordem do Dia:

- 1º - Eleição para a composição da Diretoria e Conselho Fiscal, efetivos e suplentes do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Encantado, com base no Edital de Eleições, conforme previsto no Art. 53, § 3º do Estatuto Social, para o mandato 2015 à 2018.
- 2º - Discussão, aprovação ou reprovação da criação da coordenação de aposentados e eleição do coordenador ou coordenadora de aposentados.

Encantado, 11 de novembro de 2014.

Gilberto Luiz Zanatta - Presidente do STR Encantado



Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Encantado
Fundado em 25-03-1962 - CNPJ 89.310.684/0001-31 - IE 037/0031938 | Reconhecido pelo Ministério do Trabalho em 26-10-65 Nº 154.292/62 Reg. na STAS sob Nº 8820 | Reg. no CR Públicos 46 Rua Duque de Caxias, 761 | fone: (51)3751.2377 - cx postal 49 Encantado - RS | CEP 95960-000

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE ENCANTADO, através do seu Presidente Senhor Gilberto Luiz Zanatta, convoca os associados e associadas em pleno gozo dos direitos Sindicais para participarem da Assembleia Geral Ordinária à realizar-se no dia 27 de novembro de 2014, às 12:30 horas em primeira convocação e não havendo o número legal de associados(as) presentes, será realizada em segunda convocação às 13:30 horas, no mesmo dia e local, no Auditório do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Encantado, localizado à rua Guerino Lucca, n.º 200, nesta cidade de Encantado, com a seguinte:

ORDEM DO DIA:

- 1º - Discussão, aprovação ou reprovação da Previsão Orçamentária para o exercício de 2015;
- 2º - Parecer do Conselho Fiscal;
- 3º - Definição do valor da anuidade para o exercício de 2015;
- 4º - Assuntos Gerais.

Encantado-RS, 11 de novembro de 2014.

Gilberto Luiz Zanatta - Presidente do STR Encantado

PREFEITURA MUNICIPAL DE IMIGRANTE
EDITAIS

PREGÃO PRESENCIAL Nº 106/2014

O Prefeito Municipal de Imigrante/RS torna público que o Pregoeiro Oficial do Município estará recebendo propostas e documentação de habilitação para a contratação de empresa para a prestação de serviços de transporte universitário com ônibus para a UNIVATES no ano letivo de 2014, até às 09h do dia 26 de novembro de 2014, de conformidade com o Edital de Pregão nº 106/2014, tipo menor preço por item.

PREGÃO PRESENCIAL Nº 107/2014

O Prefeito Municipal de Imigrante/RS torna público que o Pregoeiro Oficial do Município estará recebendo propostas e documentação de habilitação para a contratação de empresa para elaboração de documentação junto ao DNPM e acompanhamento das atividades de extração de material nas saibreiras Municipais, até às 09h do dia 27 de novembro de 2014, de conformidade com o Edital de Pregão nº 107/2014, tipo menor preço por item.

Demais informações, poderão ser obtidas na Prefeitura Municipal de Imigrante, Rua Castelo Branco, 15, Imigrante/RS, no horário das 8h30min às 11h30min e das 13h às 17h, ou pelo site www.imigrante-rs.com.br.

CELSO KAPLAN - Prefeito Municipal

MAIS UMA VEZ

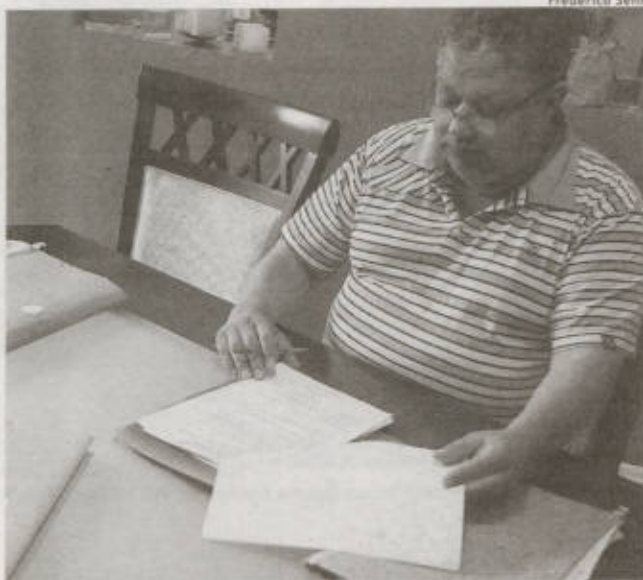
Licitação da limpeza pode ser impugnada

Prefeitura analisa caso e afirma que já esperava por este tipo de situação, tendo em vista a abrangência do edital para contratação de empresas para o serviço público

A licitação para os serviços de limpeza pública, publicada no dia 30 de outubro, teve processo administrativo com pedido de impugnação encaminhado ao Setor de Compras da prefeitura. A iniciativa, efetivada ontem, partiu do proprietário da pavimentadora Renan, Gilberto de Vargas.

Ele considera que a cláusula do edital que exige o convênio das participantes com um aterro sanitário fora de Lajeado, direciona o certame. Isto porque, segundo ele, depende do proprietário do aterro autorizar, ou não, o convênio. Neste caso, o de Minas do Leão, pois é o único que se encaixa nas exigências do edital.

Ele critica ainda que a prefeitura não deveria contabilizar nos custos um trabalho que nem mesmo poderá sair do



Gilberto de Vargas pretende levar o caso ao TCE e MPC até sexta-feira

papel, já que o aterro sanitário de Lajeado poderá funcionar por mais dez anos. Além disso, afirma

que foram solicitadas, para o transporte do lixo até o outro aterro sanitário, seis carretas e dois ca-

minhões-cavalinho - um investimento exacerbado, que também não teria uso.

Conforme legislação, Vargas afirma que, em caso de interdição do uso deste serviço, poderia ser feito um contrato emergencial. Ainda nesta semana, ele quer levar o caso ao conhecimento do Ministério Público de Contas (MPC) e para o Tribunal de Contas do Estado (TCE).

O procurador-geral da prefeitura, Juliano Heisler, afirma que o processo é considerado normal, tendo em vista que há muitos itens propostos no edital. "Já estávamos esperando por pedidos de esclarecimento". Ele destaca que, até agora, não teve contato com o processo, mas que este será analisado com tranquilidade.

Carolina Chaves da Silva
carolsilva@informativo.com.br

PREFEITO LEVOU MULTA POR OUTRA LICITAÇÃO

O edital aberto no ano passado, para recolhimento de resíduos e coleta seletiva, foi alvo do MPC e TCE. No dia 3, o prefeito Luís Fernando Schmidt levou multa de R\$ 1 mil, pelas irregularidades na licitação que resultou no contrato atual com a Mecanicapina, e também por esta ter sido feita antes da declaração oficial do TCE, após suspensão do certame feito anteriormente a este. Ou seja, ambos os editais, lançados no ano passado para o serviço, continham irregularidades.

TABELIONATO KLEIN

Rua Alberto Torres, 555 - LAJEADO (RS)
CP 190 - Fone: 51 3714 1965 ou 3011 1965

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Os títulos abaixo relacionados serão protestados no terceiro dia útil que se seguir a esta publicação, se antes não forem pagos:

Devedor	CNPJ/CPF	Esp	Documento	Valor - R\$	Vencimento	Apresentante	Mot	Protocolo
Andre Marcos Welter	760.274.810-72	IDM	2161	1.840,99	25/10/2014	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP	1110850-9
Antonio Joel Rodrigues Barbosa	18.926.854/0001-89	IDM	394009	324,50	22/10/2014	Caixa Econ Federal AG 0489-8	FP	1111054-8
Carlo de Mattos	192.841.010-34	IDM	66710	452,30	20/10/2014	Banrisul SA AG 270	FP	1110005-2
Caroline Scherer	17.864.016/0001-45	IDM	004377	379,62	10/10/2014	Banrisul SA AG 270	FP	1108756-0
Caroline Scherer	020.005.880-30	IDM	034855-4/6	350,00	10/10/2014	Lojas Becker Ltda. - LJ 57	FP	1110404-0
Cassiano Duarte Bergmann	829.943.150-68	IDM	06	745,00	10/10/2014	Caixa Econ Federal AG 0489-8	FP	1109367-6
Cintia Lopes Mayerle	704.642.190-00	IDM	3137001	335,20	20/10/2014	Banco do Brasil S/A AG 139-2	FP	1110889-1
Espazzo Livraria Ltda. - ME	13.889.403/0001-85	IDM	1374955	59,44	22/10/2014	Banco Itaú S/A AG 1462	FP	1111388-0
Fibro Becker Ind de Sinalização	93.861.607/0001-47	IDM	26/05/1903	2.310,00	11/10/2014	Banco Itaú S/A AG 1462	FP	1110843-8
Fibro Becker Ind de Sinalização e Tintas	93.861.607/0001-47	IDM	568	1.701,26	23/10/2014	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP	1110728-6
Fibro Becker Ind Sinalização E	93.861.607/0001-47	IDM	0016958	4.302,36	22/10/2014	HSBC Bank Brasil SA Bco Multiplo/1244-19	FP	1110453-9
Fibro Becker Ind Sinalização e Tintas Ltda	93.861.607/0001-47	IDM	2487803	5.760,13	23/10/2014	Banco Bradesco S/A AG 563	FP	1110599-2
Fibro Becker Ins. Sinalização Tintas Ltda	93.861.607/0001-47	IDM	5000434-9	907,43	25/10/2014	Banco Bradesco S/A AG 563	FP	1110823-1
Gliceria Maria Dulcis Bijox	07.578.611/0001-60	IDM	2794	1.341,40	25/10/2014	Banco do Brasil S/A AG 139-2	FP	1110955-6
Graziela Cristiana Pereira	000.685.150-90	IDM	4351 C	351,00	25/10/2014	Banco Itaú S/A AG 1462	FP	1110980-7
Helena H B Santos	000.184.360-56	IDM	47589/01	122,54	20/06/2013	Lojas Solar Ltda.	FP	1110743-0
Italia Fab. P. e Acs. P. Veic. Au L	18.433.042/0001-81	IDM	95	225,00	10/10/2014	Caixa Econ Federal AG 0489-8	FP	1109344-7
Jefferson Bazanella dos Santos	008.419.790-06	IDM	1142-A	797,00	25/10/2014	Banco Itaú S/A AG 1462	FP	1111408-8
Josias Correa Demichei	019.393.010-25	IDM	038308-2/9	119,00	10/08/2014	Lojas Becker Ltda. - LJ 57	FP	1110174-1
Lucas da Costa	835.549.470-91	IDM	1000000003	359,04	10/10/2014	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP	1110527-5
Lucas da Costa	835.549.470-91	IDM	78522	437,79	22/10/2014	Banco Itaú S/A AG 1462	FP	1110460-0
Marcio Antonio de Borja	07.911.328/0001-09	IDM	78942	267,20	26/10/2014	Banco Itaú S/A AG 1462	FP	1110835-5
Marcio Antonio de Borja	07.911.328/0001-09	IDM	6041683	340,00	16/10/2014	Banco Bradesco S/A AG 563	FP	1109548-2
Marcio Antonio de Borja	07.911.328/0001-09	IDM	217	556,67	14/10/2014	Banco Bradesco S/A AG 563	FP	1109300-5
Marcio Antonio de Borja	07.911.328/0001-09	IDM	186	550,00	14/10/2014	Banco Bradesco S/A AG 563	FP	1109301-3
Marcondes Fernando Duarte	026.273.880-28	IDM	001301	184,46	15/10/2014	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP	1109568-9
Marcondes Eduardo da Silva Pinheiro	014.300.710-60	IDM	50874/01	134,84	19/12/2013	Lojas Solar Ltda.	FP	1110175-0
Mauro Andre Mallmann	364.254.510-68	IDM	333-03	2.476,92	22/10/2014	Banco do Brasil S/A AG 139-2	FP	1110588-7
Nelson Ailton Werner	330.539.790-04	IDM	116411	167,04	05/10/2014	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP	11108391-3
Neusa Teresinha Follmer	05.415.986/0001-84	IDM	178918/001	1.062,98	15/10/2014	Banco Itaú S/A AG 1462	FP	1110987-4
Patrícia Grunewald	813.083.360-15	IDM	6001/24/01	1.102,90	10/10/2014	Banco do Brasil S/A AG 139-2	FP	1110398-1
Paulo Cesar dos Santos	591.110.380-04	IDM	590	430,16	20/08/2014	Banrisul SA AG 270	FP	1107591-0
RM 7 Construtora e Incorporadora Ltda.	19.891.975/0001-85	IDM	1785601001	374,26	24/10/2014	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP	1110853-3
Sandra Helena Wolf	830.303.790-00	IDM	702NFV0204	125,20	15/10/2014	Banrisul SA AG 270	FP	1108519-9
Sidnei Alves de Freitas	415.133.360-87	IDM	SAF1/36/22	302,90	28/10/2014	Banco do Brasil S/A AG 139-2	FP	1111143-7
Tiago Zagonei	955.803.780-20	IDM	007	5.000,00	15/10/2014	Caixa Econ Federal AG 0489-8	FP	1109948-1
Vagner de Almeida	000.040.980-06	IDM	90250/10	144,30	20/09/2014	Banco Bradesco S/A AG 563	FP	1110350-7
Vagner de Almeida	000.040.980-06	IDM	91753/10	144,30	04/09/2014	Banco Bradesco S/A AG 563	FP	1110000-7
Vanderlei Luiz Marques	20.462.773/0001-05	IDM	1588	4.217,46	19/10/2014	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP	1110312-4
Vanderlei Luiz Marques	20.462.773/0001-05	IDM	1588-01	3.865,97	19/10/2014	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP	1110313-2
Vanderlei Luiz Marques	20.462.773/0001-05	IDM	1589-01	1.757,23	19/10/2014	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP	1110314-0
Vanderlei Luiz Marques	20.462.773/0001-05	IDM	1586	4.209,24	14/10/2014	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP	1110940-3
Weber Instalações Elétricas Ltda.	09.283.048/0001-73	IDM	3319260-13/48	811,25	15/05/2014	Banco Bradesco S/A AG 563	FP	1110740-5

Não tendo sido encontrados os devedores, ou tendo eles recusado o recebimento da intimação, ficam intimados do apontamento dos títulos e de seus protestos, após três dias úteis.

Lajeado (RS) 13 de novembro de 2014

Wilson Klein - Tabelião



NOTÍCIAS DA CÂMARA

■ Câmara de Lajeado realiza Sessão Ordinária em 11 de novembro de 2014 e aprova 4 projetos de Lei.

PROJETO DE LEI Nº 208-02/2014 – Autoriza o Poder Executivo a transferir o cargo de Coordenador, o Departamento de Trânsito e Serviços Concedidos para a Secretaria de Governo, vincular órgãos à Secretaria, incluir unidade e atividades no PPA e LDO, abrir Crédito Especial e alterar as Leis nº 5.141/1993 e 9.398/2013.

Aprovado pela maioria, com dois votos contrários dos vereadores Lorival da Silveira (PP) e Waldir Gisch (PP).

PROJETO DE LEI Nº 216-02/2014 – Altera o inciso I do art. 31 da Lei nº 2.714/1973, que institui o Código Tributário do Município de Lajeado.

Aprovado por unanimidade.

PROJETO DE LEI Nº 242-02/2014 – Altera o art. 3º e caput do art. 8º da Lei nº 9.291/2013 que disciplina a gestão democrática nas Escolas Públicas Municipais de Lajeado.

Aprovado por unanimidade.

PROJETO DE LEI CM Nº 034-02/2014 – Altera o mapa do Zoneamento de Uso do Solo da Lei Municipal nº 7.650/2006, que institui o Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado de Lajeado. SERGIO RAMBO

Aprovado por unanimidade.

8º Encontro de Legislativos da AVAT

A Associação de Vereadores do Vale do Taquari e a Câmara Municipal de Lajeado, convidam os vereadores e assessores da região para o 8º Encontro de Legislativos da AVAT. O evento será realizado no dia 15 de novembro de 2014, no auditório da EXPOVALE 2014, no Parque do Imigrante, acesso Portão B, em Lajeado, a partir das 08h30min.

Prestigie as sessões do Legislativo, às terças-feiras, a partir das 17h, no 3º andar do Genes-workshop.



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE LAJEADO

www.cmlajeado.rs.gov.br
ouvidoria@cmlajeado.rs.gov.br
Fone: 51 3982.1154
twitter.com/camaralajeado
www.facebook.com/camaralajeado

FISCALIZAÇÃO

Ministério Público reforça a guarda de

Em parceria com a Vigilância Sanitária, Ministério Público atua na fiscalização de lares que cuidam de idosos que hoje estão distantes da família

É às margens de uma estrada de chão batido, logo depois do fim do asfalto, que fica o novo lar de Odilia Martins de Souza (82). Um local simples, com paredes brancas e largas sombras, proporciona felicidade à ex-moradora de Venâncio Aires. Chamada de Instituição de Longa Permanência dos Idosos (Ilpi), a Clínica Geriátrica Jô Barte, localizada em Cruzeiro do Sul, recebeu Odilia de braços abertos há cerca de dois anos, quando a idosa tentava se recuperar de uma grave intoxicação alimentar.

Dez dias depois, o medo e a aflição de ver a família pela última vez haviam ficado para trás. Apesar de alguns problemas exteriores, ela ganhou a oportunidade de viver uma nova

VALE DO TAQUARI

vida e conhecer um mundo diferente do seu. Solteira, Odilia sempre havia sido independente e hoje tem um suporte eficaz ao seu redor para lhe dar assistência, um quarto arejado, vários amigos e bancos ao ar livre para jogar conversa fora, estrutura e acolhimento garantidos pelo Ministério Público (MP) de Lajeado que, em parceria com a Vigilância Sanitária, tem ampliado, nos dois últimos anos, a fiscalização nos espaços conhecidos como lares de idosos. O aumento da demanda, e posterior crescimento da oferta, tem sido um dos principais propulsores desse esquema que também é regido pela lei, por meio do Estatuto do Idoso.

Carolina Chaves da Silva
carolsilva@informativo.com.br



Promotor Carlos Fiorioli coordena a equipe do MP na fiscalização aos lares de idosos

ENTRAVES BUROCRÁTICOS

Sempre no segundo semestre do ano, o MP realiza uma inspeção a campo nas Ilpis e confere se as adequações exigidas pela Vigilância Sanitária, no primeiro semestre, foram executadas. Em caso de descumprimento, as casas são notificadas novamente, e o MP aguarda até o final das vistorias para averiguar se o pedido foi cumprido.

O serviço, que deve ser concluído na primeira quinzena de dezembro, visa a averiguação da área física, como número de quartos e banheiros disponíveis, bem como a oferta de aparelhos e equipamentos necessários à manutenção da saúde dos pacientes - além do número e qualificação dos profissionais ali lotados, de acordo com a quantidade de idosos e grau de dependência de cada um.

Neste ano, das 12 instituições sob a responsabilidade da comarca, oito de Lajeado já foram vistoriadas. Dessas, três estão com a documentação regular, e cinco não possuem alvará sanitário. Duas delas também não têm alvará do Corpo de Bombeiros pela falta de um Plano de Prevenção Contra Incêndio (PPCI). Todas as Ilpis possuem um enfermeiro(a) atuando como responsável técnico, embora dois deles ainda estejam com processo em fase de regularização no

Conselho Regional de Enfermagem (Coren/RS).

Ontem, foram protocolados os Procedimentos de Apuração Judicial de Irregularidades em Entidades de Atendimento ao Idoso dessas cinco instituições que atuam irregularmente. O processo passará pelo crivo do Poder Judiciário, que poderá determinar providências e prazos para regularização.

"Os problemas se restringem a situações burocráticas, mas que, muitas vezes, podem implicar o fechamento da casa", explica o promotor Carlos Augusto Fiorioli, responsável pelos casos. Até a tomada dessa decisão, a instituição pode ser advertida, receber um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) e até sofrer com uma interdição parcial, quando novos idosos não podem ser admitidos.

A falta de um responsável técnico, por exemplo, poderia acarretar esse desfecho. "A ausência de um enfermeiro é um fato grave, passível de ação judicial. Se a casa possuir condições mínimas, dispusemos de um prazo para regularização. Caso não efetue, partimos para penas mais fortes." Fiorioli enfatiza que não existem casos de maus-tratos registrados, nem de problemas por omissão.

NOVA CASA DE ODILIA É ALVO DE FISCALIZAÇÕES MENSAIS

Instalada há 20 anos em Cruzeiro do Sul, a Jô Barte precisa apresentar documentos regulares mensalmente. Isto porque, além de oferecer serviço privado, a Ilpi mantém convênio com sete municípios e recebe 18 pessoas com necessidades especiais, mantidas com recursos públicos.

Uma das proprietárias, Luciani Cristina da Silva, afirma que na última inspeção, algumas melhorias foram solicitadas pela Vigilância Sanitária e posteriormente realizadas pela direção da casa.

Além de idosos, residem, na casa, deficientes físicos e mentais. Ao todo, são 44 pacientes, num espaço com capacidade para 50. Dezenove funcionários, entre enfermeiros, médicos e demais profissionais, realizam o trabalho

de cuidadores dessas pessoas. Desde a sua chegada à instituição, em 2009, Luciani conta que a demanda teve um aumento expressivo. Em 2011, foi realizada uma ampliação do espaço, com a construção de nove quartos e de dois banheiros. Atualmente, 23 pessoas são atendidas nesse novo ambiente, que possibilitou o aumento de 66% no suporte da clínica.

Apesar de apenas haver seis vagas disponíveis, ela afirma que ainda não há projetos para novos acréscimos na estrutura, apenas melhorias, como as que já estão sendo feitas. "Colocamos piso, fizemos uma nova pintura e instalamos bancos na área de lazer." Reajustado uma vez ao ano, o valor cobrado normalmente é de dois salários mínimos.

Carolina Chaves da Silva



Odilia Martins de Souza vive na Clínica Jô Barte há dois anos

Em oito municípios da comarca existem

12 ILPIS.

Das oito Ilpis vistoriadas pelo MP,

5

têm algum tipo de irregularidade.

O IBGE identificou

22,9 MILHÕES

de idosos no país, o que corresponde a

11,34%

da população.

SEGUIR →

quem agora precisa de cuidados

CRESCIMENTO DO RAMO

Somente nos oito municípios abrangidos pela comarca - Lajeado, Cruzeiro do Sul, Santa Clara do Sul, Forquethina, Sério, Progresso, Marques de Souza e Canudos do Vale - existem 12 casas do tipo, todas privadas. Nove delas ficam em Lajeado, duas em Cruzeiro do Sul e uma em Santa Clara do Sul. Parte delas são filiais de instituições já existentes, que também haviam passado por ampliações. Duas novas opções foram abertas no último ano, e uma está a poucos passos da inauguração.

Conforme o sociólogo Renato Zanella, essa progressão na busca por serviços para idosos ganhou força há cerca de 70 anos, quando o Brasil deixou de ser rural para se tornar urbano. "Naquela época, o Estado pouco tinha a oferecer. As necessidades pessoais eram poucas, e o tempo era abundante."

As mudanças provenientes dessa transformação atingiram não somente



Estrutura oferecida na nova casa de Odília é simples, mas traz comodidade aos idosos

as organizações, mas também o seio familiar: com famílias e casas menores, as pessoas teriam deixado de fortalecer as relações

fraternais para se manterem no sistema. Tendo em vista que a cada ano essa situação se confirma ainda mais, ele acredita que

a procura pelas casas de idosos só tende a aumentar. "Hoje, se você não tem tempo nem para si mesmo, que dirá para os outros!"

“

Hoje, se você não tem tempo nem para si mesmo, que dirá para os outros!

Renato Zanella,
sociólogo

FELIZES COM A ESCOLHA

Com 93 anos, Lucia Kilpp passava dias solitários em casa. Para andar, dependia de um andador, e para manter a saúde, necessitava de remédios. Quando conseguia companhia, de cuidadoras particulares, o resultado não era o esperado, e as promessas se desfaziam. A família precisava trabalhar e relutava contra a possibilidade de colocá-la num lar de idosos, mas, por fim, após várias tentativas, foi a única opção que restou.

"Te corta o coração, porque ninguém quer sair de casa, ainda mais uma pessoa lúcida como a minha mãe", conta o filho de Lucia, Décio Kilpp. Os primeiros tempos foram difíceis, e nada foi tão fácil de ser superado. "Ela nos perguntava por que de fazermos aquilo com ela." Porém, passado quase um ano de cuidados e assistência integral, com carinho e atenção necessários, é possível dizer: "Estamos tranquilos, pois sabemos que ela está em boas mãos, com amigos. Está se acostumando e passou a gostar da nova vida".



Família de Lucia Kilpp relutou, mas hoje está feliz por mantê-la em um lar de idosos

“

Estamos tranquilos, pois sabemos que ela está em boas mãos, com amigos. Está se acostumando e passou a gostar da nova vida

Décio Kilpp

DIVERSÃO

Crianças movimentam o Parque do Imigrante na Tarde das Escolas

Mais de 1,3 mil estudantes de escolas da região tiveram acesso liberado, ontem, à Expovale

Mesmo que o sol não tenha dado as caras durante o dia de ontem, não faltaram brilho e colorido no Parque do Imigrante. Mais de 1,3 mil alunos de instituições de Ensino Fundamental da região tiveram acesso liberado à **Feira Comercial, Industrial e de Serviços do Vale do Taquari (Expovale)** e movimentaram o evento durante a Tarde das Escolas.

A chuva fina que teimava em cair parecia não incomodar os estudantes que brincavam no Parque de Diversões. Com tantas opções de brinquedos, foi até difícil os amigos Henrique Rockenbach (11) e Anderson Luís Leidens (13) reservarem alguns minutos da tarde para conversar com a reportagem de **O Informativo**. Alunos da escola Jacob Sehn, de Cruzeiro do Sul, escolheram o carrinho-choque para utilizar o ingresso oferecido pelo evento. Henrique também tinha outros planos para a Expovale: queria tomar refrigerante e sorvete.

Com o dinheiro que ganhou dos pais, Ana Caroline Fusiger (9) comprou um vestido para boneca em um dos estandes do pavilhão de agroindústrias e artesanato. Assim como as



Parque de Diversões foi o local preferido pela galera das escolas para a tarde na Expovale



Renan e Vinícius se divertiram nos brinquedos do parque

colegas da Escola Estadual de Ensino Médio Hugo Oscar Spohr, de Canudos do Vale, ela ficou encantada com as minipeças de roupa, mas não demorou a escolher um modelo preto e branco. Com os cerca de 60 alunos do colégio que passaram a tarde na Expovale, Ana conferiu as exposições para, depois,

brincar no Parque de Diversões. O restante do dinheiro levado para a feira seria usado para aproveitar os brinquedos e "comprar uma coisinha para comer".

Os colegas Renan Ariel Freitas dos Santos (11) e Vinícius Francisco da Silva (10) também estavam animados. O sorriso e o brilho

nos olhos dos meninos denunciavam o quanto o momento estava sendo especial. Alunos da Escola Estadual de Ensino Fundamental Itaipava Ramos, uma escola de campo, do interior de Cruzeiro do Sul, andaram no barco viking e no carrinho-choque e, por volta das 15h, ainda escolhiam outra atração do parque. A experiência seria compartilhada com as famílias, assim que chegassem em casa. "Vamos contar que andamos em muitos brinquedos e nos divertimos", disse Renan.

Para a professora Maria Beatriz Schneider, a participação na feira é uma forma de as crianças conhecerem outra realidade, já que o acesso à cidade muitas vezes é complicado. "Recebemos o convite e aproveitamos a oportunidade. Eles estão encantados."

Juliana Bencke
juliana@informativo.com.br

confira+
informativo.com.br

Confira no portal de O Informativo galeria de fotos e um vídeo sobre a Tarde das Escolas



Ana Caroline aproveitou a feira para comprar um vestido para sua boneca



Henrique e Anderson escolheram o carrinho-choque para se divertirem

XIX FEIRA INDUSTRIAL, COMERCIAL E DE SERVIÇOS

Expovale 2014

7 a 16 NOVEMBRO

PARQUE DO IMIGRANTE LAJEADO - RS

AMANHÃ, SUPER ATRAÇÃO!

THAEME E THIAGO

14 NOV. 23h

Programação completa e compra de ingressos:

WWW.EXPOVALE.ORG.BR

Patrocinadores: ACIL, MUNDI, FINEC, ETE, BANCOS, CACEA, UNIASSEL.

LOGÍSTICA

Empresários e lideranças debatem alternativas para transporte no Vale

Incentivo ao Porto de Estrela e utilização da malha ferroviária foram alguns dos assuntos discutidos

Frederica Sehn

VALE DO TAQUARI

O evento Caminho Aberto para o Desenvolvimento, realizado na tarde de ontem, no Auditório da Expovale, reuniu nove representantes de entidades, empresas e instituições públicas para uma mesa-redonda. O objetivo foi discutir problemas e propostas de logística no Vale do Taquari como forma de fomentar o crescimento regional, destacando a possibilidade de melhor utilizar o Porto de Estrela e incentivar o sistema ferroviário gaúcho.

Participaram do debate o diretor adjunto de Infraestrutura e Energias da Agência Gaúcha de Desenvolvimento e Promoção do Investimento, Willis Taranger; o presidente da Cooperativa Languiru, Dirceu Bayer; o presidente da Câmara de Indústria, Comércio e Serviços do Vale do



Lideranças debateram problemas e soluções para o transporte no Vale

Taquari, Ito Lanius; o presidente da Cooperativa dos Suinocultores de Encantado, Gilberto Piccinini; a presidente do Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari, Cíntia Agostini; o presidente da Associação dos Municípios do Vale do Taquari, Sidnei Eckert; o diretor-presidente da Fruki, Nelson Eggers; o pró-reitor

administrativo da Univates, Oto Moerschbaeher; e o presidente da Associação Comercial e Industrial de Lajeado, Alex Schmitt.

Logística

Os empresários apresentaram dados sobre o fluxo de cargas e insumos de suas respectivas entidades e de que forma o sistema de

logística poderia agilizar o transporte e reduzir despesas. A Fruki, por exemplo, utiliza duas carretas de açúcar por dia, vindas de São Paulo, e uma de resina de PET a cada dois dias, vinda de Recife. Já a Languiru, que exporta para mais de 40 países, seria beneficiada com o advento do Porto de Estrela ou de ligações ferroviárias

eficientes. No transporte de sacos de grãos, por exemplo, a empresa economizaria R\$ 1 por saco no transporte por trem, sendo que são trasladados cerca de 300 mil por mês. Em um ano, a economia chegaria a R\$ 3,6 milhões.

Embora a lógica de transporte no Vale precise ser repensada, ela deve ser planejada com cuidado, alertaram os participantes. Lanius e Cíntia, por exemplo, lembraram que, diferentemente dos países que possuem ferrovias consolidadas, o Brasil cresceu sobre as rodovias. Eckert acrescentou que os movimentos a favor das ferrovias e hidrovias devem ocorrer em todo o país para que haja ligação entre diversos pontos do Brasil. Para Moerschbaeher, é preciso identificar a causa desses problemas para então buscar soluções.

Renan Silva
renan@informativo.com.br

Cadastro Ambiental Rural será tema de palestra na Expovale 2014

Vale do Taquari - Um grande número de agricultores familiares deverá se envolver nos eventos programados durante a realização da Expovale 2014, cuja abertura ocorreu na sexta-feira, no Parque do Imigrante, em Lajeado. Um dos momentos de destaque está programado amanhã, quando será proferida uma palestra com o engenheiro-a-

grônomo Alexandre Scheifler sobre o Cadastro Ambiental Rural (CAR).

Scheifler foi uma das vozes mais atuantes em defesa da agricultura familiar durante a elaboração do tão polêmico Código Florestal, debatido por anos no Congresso Nacional.

Dentro dessa nova legislação consta que todas as propriedades rurais do Brasil precisam fazer o Cadastro Ambiental Rural. A abertura da palestra está programada para as 14h, no pavilhão das agroindústrias familiares, e todos os produtores, bem como as demais pessoas que tenham interesse no assunto, estão convidados a participar.

TV INFORMATIVO Aqui o Vale se vê		Assista no		Canal 20 da NET www.tvinformativo.com.br	
Speed Motor 18h Fique por dentro das novidades automobilísticas mundiais na edição de hoje do programa Speed Motor.	Redação Informativo 18h30min No Redação Informativo, apresentado por Marcio Souza, veja as últimas notícias que marcaram o Vale do Taquari nesta quinta-feira.	Papo de Boleiro 19min Márcio Souza e Diogo Botti apresentam debates dos bastidores do mundo do futebol brasileiro e do exterior.	Governo de Lajeado 19h20min No programa de hoje, confira como foi a organização da XIX Expovale, que ocorre em Lajeado até o próximo domingo.	Fala Jurídica 19h30 Marco Mejia continua a entrevista com o editor chefe do jornal O Informativo do Vale, Emilio Rotta.	Rio Grande Rural 20h No programa de hoje, conheça uma propriedade que é modelo de agricultura familiar e a floricultura que melhora a renda dos agricultores de Ivoti.
GOVERNO DE LAJEADO	FRUKI	uniflex Precisão em pessoas	SERENI	Clinica Dr. Wilson Dewes	Certel
LOTHAR JOHANN	Delai	ESMERALDA	Light	HAAS	VESTE BEM

LAJEADO - B. Centro, aptos. de 2 dorm., com box, a partir R\$ 115.000, pequena entrada e saldo financiamento P.M.C.M.V. Tr.: 3764-1165 / 9995-5945 / 9751-0239 Creci 15148 www.jorgeimoveisrs.com

3 Dorm.

B. UNIVERSITÁRIO - Lindo sobrado, 3 dorm., suite, sala estar/jantar, cozinha, área serviço, churrasqueira, acabamento diferenciado, gesso, cercado, rua pavimentada. Apenas R\$ 265.000. Tr.: 9875-2879 Creci 239921.

B. MOINHOS D'ÁGUA - Lindo sobrado, 134m², 3 dorm., 2 suites, sala, coz., peças amplas, espaço gourmet, acabamento incomparável, rua calçada, gradeado. Confira. R\$ 295.000. Tr.: 9690-3551 Creci 239921.

B. MONTANHA - Lindo sobrado 111m², 3 dorm., suite, sala estar/jantar, coz., churrasqueira, ótimo acabamento, gradeado, linda vista, R\$ 233.000. Tr.: 9690-3551 Creci 239921.

B. FLORESTAL - Cobertura plana, perto de tudo, com piscina e deck pronto, sem igual. Por R\$ 450.000, é verdade, R\$ 450.000. Valor reajustado mensalmente pelo INCC. Cobertura plana, de 3 dormitórios, com acabamento diferenciado e localização invejável, com porcelanato, laminado nos dormitórios, esquadrias de PVC com possibilidade de colocar automação nas aberturas. Água e gás central individual, espera para água quente, espera para split, elevador, todas as peças com detalhes em gesso, já com box de banheiro. Cód.: 42739. Tr.: (51) 9955-4060 Creci 35856.

Outros

B. JARDIM DO CEDRO - Aptos. novos, 2 dorm., por R\$ 99.999, e 3 dorm., por R\$ 110.000, entrada de R\$ 3.000, e saldo parcelado, com parcelas iniciais de R\$ 80, mensais. Nunca mais irá existir uma proposta assim. Imperdível. Tr.: (51) 9955-4060 Creci 35856.

VENDE-SE - B. São Cristóvão, casa alvenaria c/113m² e terreno c/330m², R\$ 315.000. Tr.: 8271-7945 Creci 14018.

Terrenos

VENDO TERRENO - No B. Universitário, Jardim Amazonas, c/13x27m, R\$ 160.000, (entrada mais parcelamento direto) tem esquina também. Tr.: 8144-7270 Creci 33622.

UMA PROPOSTA DESTA NUNCA MAIS VOCÊ IRÁ OUVIR - Esta é para investidor, terrenos com escritura, com entrada de 30% e saldo em 32x. Lotes em vários bairros. Confira com nossos corretores. Em Lajeado. Não é pegadinha, é real. Tr.: (51) 9955-4060 Creci 35856.

VENDO - Terreno B. Montanha, medindo 18x30m, excelente para sobrados. Apenas R\$ 109.000. Tr.: 9239-0612 Creci 42623.

Chácaras

CRUZEIRO DO SUL - São Miguel, 7,5 hect., cercada, casa,

galpão, 2 águas, c/13.000 pés de eucalipto, R\$ 180.000. Tr.: 3764-1165 / 9995-5945 / 9751-0239 Creci 15148 www.jorgeimoveisrs.com

CRUZEIRO DO SUL - Linhal lotes 3,48 hect., casa de alv., galpão, água, toda cercada R\$ 90.000. Tr.: 3764-1165 / 9995-5945 / 9751-0239 Creci 15148 www.jorgeimoveisrs.com

CRUZEIRO DO SUL - Linha 25 de Julho, 5 hect., água e luz, R\$ 110.000. Tr.: 3764-1165 / 9995-5945 / 9751-0239 Creci 15148 www.jorgeimoveisrs.com

CRUZEIRO DO SUL - 15,7 hect., c/casa alv., 130m², campo cercado c/galpão de confinamento, R\$ 450.000. Tr.: 3764-1165 / 9995-5945 / 9751-0239 Creci 15148 www.jorgeimoveisrs.com

Créditos e consórcios

CONSÓRCIO CONTEMPLADO - P/imóvel rural, urbano, reforma, construção, ampliações, R\$ 230.000, entrada mais parcelas de R\$ 1.625, mensais, consulte outros valores, solicite uma visita. Tr.: (51) 9157-8750.

CRÉDITO R\$ 80.000, - Contemplado, para compra de imóvel, terreno, construção ou reforma, parcelas de R\$ 585, por mês, pode utilizar FGTS. Ligue. Tr.: 8212-0111 contato@juniorconsorcios.com.br

CLASSIVALE

MÉDIO PREÇO MÉDIO PREÇO

3726.6725

ALUGA-SE

Apartamento de 1 dormitório, "mobiliado", sacada, churrasqueira e box. Bairro Centro.

3710-2652

ALUGA-SE

Apartamento 1 dormitório, sacada, churrasqueira e box de estacionamento. Bairro Florestal.

3710-2652

Aluga-se espaços BR 386 KM 357 Estrela/RS



Tratar: 51 9520-7933 (particular)

Vendo 0,5 hectares Santa Clara do Sul



Valor: R\$ 130.000,00 - Com água, luz e cerca. à 300m da RST-143 - Tratar: 51 9520-7933

Régis Av. Sen. Alb. Pasqualini, 151 sala 09 | Lajeado/RS

Corretor de Imóveis

- Terreno Montanha III - 12x30, rua asfaltada. S6 R\$ 120.000,00
- Terreno 12x30, Moínhos D'Água, rua calçada. R\$ 140.000,00
- Terreno 10x20, B. Conventos. R\$ 54.000,00
- Terreno 12x30, B. Montanha. R\$ 85.000,00
- B. Montanha, terreno 30m de frente, liberado para edifício com altura livre. R\$ consultar.
- Sala nova, 51m², edif., box, elevador. B. Florestal. R\$ 175.000,00
- Sobrado 2 dorm., suite, B. Montanha. R\$ 175.000,00
- Casa 1 dorm., B. Moínhos D'Água. S6 R\$ 134.000,00
- Casa 2 dorm., NOVA, Igreja. R\$ 114.000,00
- Casa 2 dorm., NOVA, B. Conventos. R\$ 114.000,00
- Casa 2 dorm., em construção, B. São Bento. MCMV
- Casa 2 dorm., em constr., B. Jardim do Cedro. R\$ 109.000,00
- Casa 2 dorm., Bom Pastor. R\$ 235.000,00

www.regisimoveis.com 9539-6828 9673-7355



Vende-se

Esta casa no Bairro Conventos em Lajeado. Loteamento Boa Vista, Rua A. Casa n°81 com 85,90 m², cozinha americana, 2 quartos, banheiro, garagem, churrasqueira e calçada em alto relevo. Casa 0 Km e IPTU 2014 pago. Tr.: (51) 9930-1943 Particular

VOLNEANE

ALUGA - AP. 02

São Cristóvão

Frente, sacada c/churr., cerâm., estar, cozinha, área de serv., banheiro, box.

R\$ 630,00 - cód. 0931

3748 7676 CREGIRS 5272 www.volneane.com.br

VOLNEANE

ALUGA - AP. 02 DORM.

Centro

Frente, sacada c/churr., cerâm., estar, cozinha, área de serv., banh., box.

R\$ 650,00 - cód. 512

3748 7676 CREGIRS 5272 www.volneane.com.br

VOLNEANE

ALUGA - CASA 04 DORM.

Hidráulica

Estar, cozinha, cerâm. e laminado, 02 banheiros, área de serv., garagem c/churr., pátio cercado.

R\$1.535,00 - cód.0935

3748 7676 CREGIRS 5272 www.volneane.com.br

Veículos

60000

Venda

Fiat

VENDO - Uno, 1993, branco, ótimo estado, todo revisado, (IDM-9615), R\$ 5.300. Tr.: 9950-9117.

REPASSE - Marea SX, 1.8, 2002, cinza, mecânica boa, completa, com tudo funcionando, (GZP-4197), por apenas R\$ 9.000, sem troca. Tr.: 9666-6003.

General Motors

ASTRA - Sedan, 1.8, GL, 2011, verde, completo, carro super inteiro, (AST-0738). Por apenas R\$ 18.900. Tr.: 9666-6003.

VECTRA - Elegance, 2.0, 2007, prata, completo, com roda "17", ar digital, (INW-2956), por apenas R\$ 27.500, valor Fipec, sem troca. Tr.: 9666-6003.

SCENIC SPORTWAY - Impecável, 2008, completa, (IBZ-0888), preço fipec. Tr.: (51) 8495-4603.

ZAFIRA - 2011, Expression, completa, 7 lugares, preta, (HFF-8614). Tr.: (51) 8495-4603 Partic.

Volkswagen

FOX - 1.6, 2007, 2 portas, preto, com ar condicionado, ar quente, direção hidráulica, trava e alarme, roda "15", com 4 pneus novos, (ING-2774), por apenas R\$ 22.900. Tr.: 9546-0728.

Serviços

PARA-CHOQUE - Não use a franquia, serviço rápido com garantia, recuperação ou reposição, temos em estoque para-choques importados e nacionais. Anexo chapeação e pintura. Tr.: 3011-5647 / 9992-2016.

Samu responde à acusação de falta de atendimento

Vale do Taquari - Quatro dias após a publicação de reportagem referente à falta de atendimento, por parte do Samu a um jovem de Forquetinha que sofre de epilepsia, o órgão manifestou-se.

Por meio da assessoria de comunicação, o Samu informou que houve dificuldade em acessar o arquivo de chamadas para esclarecer o que teria acontecido. O Samu informa que a gravação da conversa telefô-

nica entre o solicitante e o médico que passou as primeiras orientações indica que o paciente estava apenas agitado. "Na interpretação do médico regulador, e conforme questionário realizado, o paciente não estava em risco de convulsão e não apresentava sintomas. O solicitante foi orientado a levá-lo para consulta médica, sem a necessidade de ambulância ou socorro do Samu no momento".

Mato alto gera reclamação

Lajeado - O morador do Bairro Montanha Sidinei Machado (32) reclama do mato alto presente em terrenos baldios da Rua João Weiler Klein. Ele afirma ser um descaso total com a comunidade. O reclamante diz que já entrou em contato com as secretarias de Obras e Serviços Urbanos (Sosur) e de Pla-

nejamento (Seplan), mas, até o momento, nada foi feito.

O titular da Secretaria da Agricultura e Urbanismo (Saurb), Ricardo Giovanella, diz que o morador prejudicado deve entrar em contato com os fiscais da Seplan, para que o **proprietário do terreno seja notificado** e providencie a limpeza da área.

Carolina Gasparotto



Morador reclama do mato alto presente na Rua João Weiler Klein, no Montanha

Fetraf-Sul entra com ação contra a empresa Promilk

Estrela - Foi protocolado no fórum de Estrela, ação que solicita o pagamento de cerca de R\$ 900 mil devidos pela Promilk a três mil produtores rurais do Rio Grande do Sul. O pedido foi feito pela Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar da Região Sul (Fetraf-Sul/CUT).

A ação coletiva contra a empresa está sendo formalizada após as partes envolvidas não terem entrado em acordo sobre o pagamento da dívida. A inadimplência originou-se da falta de pagamento da LBR para a Promilk, que recebia matéria-prima da primeira.

Final de ano é marcado por assembleias do STR

Lajeado - Agendada desde o final do ano passado, no dia 26 realiza-se a Assembleia de Previsão Orçamentária do Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR) de Lajeado, para o exercício de 2015. Este evento, a ser promovido no Centro Evangélico Comunitário a partir das 13h30min, é de grande importância para o quadro social, já que, neste momento, são definidas e discuti-

das as atividades programadas para o exercício do próximo ano. Quem preferir, a partir da aprovação da assembleia, já poderá quitar a anuidade para o ano de 2015. Na mesma data, a entidade estará realizando a eleição da diretoria e do conselho fiscal, com processo é feito a cada quatro anos. Apenas os associados em dia com suas obrigações sociais poderão exercer o voto.

Copa Sul-Fronteira

A um empate de mais um título

Placar de 1 a 1 beneficia o Lajeadense, que colocará a mão na taça sem precisar marcar mais gols

ELDORADO DO SUL

O gol de Gilmar diante do Grêmio, que decretou o empate em 1 a 1 no jogo de ida da final da Copa Sul-Fronteira, colocou o Lajeadense muito perto de mais uma conquista. O tento marcado fora de casa possibilita ao Alviazul alcançar o título sem precisar chegar às redes do oponente, pois se beneficia com um empate por 0 a 0 no duelo de volta, marcado para o domingo.

O jogo, que poderá render ao representante do Vale do Taquari o segundo troféu em pouco mais de um mês, está confirmado para as 20h do dia 16, no Estádio Alviazul. Para facilitar a vida do torcedor, a direção promove a venda antecipada de ingressos, na DMF Esportes, ao preço de R\$ 10 para mulheres e R\$ 15 para homens.

O jogo
Grêmio e Lajeadense



Rodrigo Fattori/Grêmio divulgação

Grêmio	Lajeadense
Ygor	Giovani
Canavarros	Thiago
Danielson	Laércio
Mancini	Everton
(Guilherme)	M. Goiano
Marcelo	F. Rosa
Moiães	Rudiero
Arthur	M. Santana
Jefferson	J. Pavi
L. Canhoto	(Higor)
F. Ferreira	P. Josué
(Lima)	Gilmar
Marcos	Técnicos:
Paulo	L. C. Winck
Técnicos:	
R. Cabral	

Jogo foi realizado no CT Hélio Dourado, em Eldorado do Sul e terminou empatado

fizeram um jogo de muita marcação na primeira etapa. O que resultou em um confronto fraco em finalizações. O Tricolor teve mais posse de bola, mas, nas vezes em que o Alviazul chegou, o fez com mais perigo que o adversário. Criou pelo menos quatro boas situações.

A primeira, aos 26, em chute de Mateus Santana que passou por cima. Aos 27, Gilmar arriscou um belo chute, mas o goleiro Ygor salvou o Grêmio com uma bonita defesa, sem dar rebote. No minuto seguinte, Gilmar serviu Juninho Pavi, que concluiu muito rente ao

poste.

Mas a melhor oportunidade esteve nos pés de Paulo Josué. Na tentativa de atrasar para o goleiro, Canavarros bateu fraco, e deu um passe para o atacante do Lajeadense. Ele seguiu em direção à área, mas não foi rápido o suficiente e deu a pos-

sibilidade de defesa ao arqueiro gremista.

Na segunda etapa, o Grêmio soube aproveitar a primeira chance criada. Aos seis minutos, o Lajeadense errou na saída de bola, Marcos Paulo recebeu, avançou, e mandou para o fundo das redes de Giovani.

A reação do Alviazul foi rápida. Aos 15 minutos, a bola bateu na defesa gremista e sobrou para Gilmar, que estava no lugar certo para tocar e empatar: 1 a 1. Após a movimentação do marcador, as duas equipes saíram mais para o jogo, que ganhou em movimentação. O Lajeadense esteve perto da virada aos 25 minutos, quando Higor chutou forte, e obrigou o xará Ygor a salvar para escanteio. Aos 29, Higor passou para Paulo Josué. Ele driblou o marcador e concluiu para mais uma ótima defesa do arqueiro tricolor. Até o apito final, o time do Vale do Taquari foi mais incisivo e poderia ter voltado para casa com uma vitória. Mas após a partida, todos classificaram o resultado como muito importante, já que a decisão será em casa, diante do torcedor.

Helena Baségio
helena@informativo.com.br

Cafusal 2014

Cosmos e Posto JC lideram na força livre masculino

Lajeado - Foi realizada, na terça-feira, a 11ª rodada do Campeonato Aberto de Futebol de Salão (Cafusal),

coordenado pela prefeitura, por meio da Secretaria da Juventude, Esportes e Lazer (Sejel).

RESULTADOS

Sub-17 - Inimigos da Bola 1x7 Prata da Casa
Força livre - Cosmos 9x2 Al Qaeda
Força livre - Posto JC 3x2 Só Ceva FC
Feminino - Top 10/Metralhas 2x3 Friomax
Classificação força livre
Chave A: Posto JC (9 pontos); Só Ceva FC (7); Atrevidos (4); Bate-Bola, Morro do Alemão/Juv. Só Alegria, Sombras e Supermix/Igrejinha (3).
Chave B: Cosmos (10 pontos); Ghost/Tim (8); Xurupita FC (6); Coorevat e Anjos da

Noite (4); Mecauto e Al Qaeda (2).
Feminino
Friomax (7 pontos); Futebol Feminino Só Alegria (6); Splash (4); Top 10/Metralhas, As Malaguetas (3); Eletro Diesel Hirt/Ki Poder e Saia Curta (1).
Classificação sub-17
C.E. Lajeadense e Pratas da Casa/Visão (9 pontos); Pratas da Casa, Bate-Bola e Avante FC (4); Penharol (1) e Inimigos da Bola (sem pontuar).

RESULTADOS

Jogos de hoje - Centro Esportivo Municipal (CEM)
19h20min - sub-17 - CE Lajeadense x Penharol
20h - feminino - As Malaguetas x Eletro

Diesel Hirt/Ki Poder
20h40min - feminino - Futebol Feminino Só Alegria x Top 10/Metralhas
21h15min - força livre - Sombras x Morro do Alemão/Juv. Só Alegria

Na categoria sub-17, o Inimigos da Bola foi goleado pelo Pratas da Casa, com atuação de luxo de Douglas Meurer, autor de três tentos na partida

Força livre

Nesta categoria, o Cosmos atropelou o Al Qaeda, e o destaque ficou para Dioguinho Silva, que balançou a rede do oponente em quatro oportunidades. O Posto JC conquistou im-

portante resultado contra o Só Ceva FC, que abriu o marcador com o goleiro Everton Marders. Aos 18, Ramon Duarte deixou tudo igual. Trinta segundos depois, Caio Sieben voltou a deixar o Só Ceva em vantagem. Na segunda etapa, Edilson dos Santos empatou o jogo e também anotou o tento do vira-vira.

No feminino, o time da Friomax superou o Top 10/Metralhas por 3 a 2.

JOÃO GESSO
DIVISÓRIAS E FORRO EM GESSO ACARTONADO.
Fone: 3748.5738 | 3709.0063
Cel.: 9911.8345 | 8154.9609
e-mail: joaogesso@hotmail.com
Rua Otto Heideck, 31 - B. Universitário

Azul cargo
Cargas aéreas e documentos
(51) 3710-1000
Rua Bento Gonçalves, 944
www.azulcargo.com.br

Lajeado Rent a Car
Locadora de Veículos
Populares | Intermediários
Executivos | Frota Empresarial
Camionetes 4x4
Busca no aeroporto c/motorista.
Fone: 3714.3197
BR-386. Próx. ao trevo principal de Lajeado.